

Relatório Anual **2020**



Nossa
gente
fazendo
história



Relatório Anual **2020**



Nossa
gente
fazendo
história



Missão:

Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade.



Visão:

Modelo cooperativista, referência no Agronegócio.



Valores e Crenças

Temos fé e acreditamos:

- Na providência Divina;
- Na força da união e da solidariedade;
- Na parceria e na cooperação;
- Na ética e na valorização do ser humano;
- Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
- No desenvolvimento socioeconômico e cultural do associado, sua família e das comunidades;
- Na integridade e competitividade;
- Na confiança e no comprometimento;
- No desenvolvimento inovador e tecnológico;
- Na responsabilidade social e ambiental.

Expediente:

REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos

COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Bárbara Bittencourt da Silva:
Reg SC 04848 JP

Felipe Götz:
Reg SC 03410 JP

SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli:
Supervisora de Marketing

Rita Canuto:
Gerente de Controladoria

Júlio Alberto Wickert:
Diretor Executivo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

TIRAGEM

400 exemplares

ÍNDICE

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2020	06
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	07
COPERCAMPOS 50 ANOS	08 e 09
ASSOCIADOS	10 e 11
RESPONSABILIDADE SOCIAL	12 e 13
MEIO AMBIENTE	14 e 15
INVESTIMENTOS	16 e 17
FATURAMENTO	18 e 19
CEREAIS	20, 21 e 22
TRANSPORTES	23
SEMENTES	24 e 25
CAMPO DEMONSTRATIVO	26 e 27
INSUMOS	28
LOJAS	29
AGROINDÚSTRIA	30
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	31
SUPERMERCADOS	32
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	33
FUNCIONÁRIOS	34, 35 e 36
TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	37
BALANÇO SOCIAL	38 e 39
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40 a 56
RELATÓRIO DOS AUDITORES	57 e 58
PARECER DO CONSELHO FISCAL	58
MAPA DE ATUAÇÃO	59

Matriz em Campos Novos



GESTÃO ADMINISTRATIVA 2020



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sergio Antônio Mânica

Aldívio Strasser
Gilson José Weirich
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Reni Gonçalves
Vilson Canuto



CONSELHEIROS FISCAIS

Eloe Poletto
Ivo Justino Betoni
Jair Socolovski
Leandro Hasse
Lourdes Maria Berwig



GRUPO GESTOR

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-presidente: Claudio Hartmann
Diretor Executivo: Júlio Alberto Wickert
Diretor Executivo: Laerte Izaías Thibes Júnior
Diretor Executivo: Rosnei Alberto Soder
Administrativa: Alessandra Aparecida Fagundes Sartor
Agroindustrial: Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Comercial: Paulo Henrique Lopes
Controladoria: Rita Canuto
Financeira: Ronei Luiz Fachin
Operacional: Nelson Cruz
Sementes: Marcos Juvenal Fiori
Suprimentos: Cláudio Hartmann
Técnica/insumos: Edmilson José Enderle
Assessoria da Diretoria Executiva: Alessandra Aparecida Fagundes Sartor
Departamento Técnico: Marcos Schlegel
Marketing: Maria Lucia Pauli

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Um ano repleto de acontecimentos e histórico para a nossa cooperativa. Chegamos aos 50 anos com solidez, respeito ao Agro, valorização de produtos e ainda mais compromisso com os associados, clientes e funcionários.

Iniciamos o ano com muitas expectativas e também apreensivos. O clima interferiu significativamente na produção de grãos da safra 2019/2020 e tivemos uma redução de aproximadamente 25% na produtividade e consequentemente no recebimento de grãos na cooperativa. Além disso, a doença causada pelo vírus Covid-19 ou coronavírus, dominou o mundo, afetando relações e o mercado agrícola.

Diante desta pandemia que tanto prejudicou as nossas vidas, especialmente comércio e prestação de serviços, o agro-negócio não parou e com a boa valorização de grãos e carnes, nossos associados aproveitaram para comercializar seus produtos e assim, não ter déficit financeiro nas suas propriedades.

As restrições impostas pela pandemia prejudicaram nossos eventos, transformaram nossa rotina na empresa, reuniões e eventos foram virtuais ou cancelados, e as comemorações programadas para o aniversário foram adiadas ou canceladas. Pensamos nas pessoas, tomamos todos os cuidados para que a saúde fosse preservada.

Realizamos em 2020 o nosso 25º Show Tecnológico, um evento muito especial que marcou o cinquentenário da cooperativa e também possibilitou a troca de experiências e conhecimentos sobre a agropecuária. Além disso, promovemos as campanhas comemorativas que premiaram associados e clientes, além de incrementar as vendas em nossas unidades.

Os desafios existem a cada ano/safra e aproveitar as oportunidades é fundamental. Acreditamos que em 2020 conseguimos resultados expressivos em nossa cooperativa e principalmente nas propriedades. Nosso faturamento foi recorde, superamos a marca de R\$ 2 bilhões e vamos distribuir um valor recorde aos associados. Esse resultado é expressivo e foi possível graças a dedicação de todos os associados, funcionários, parceiros e clientes que acreditam no cooperativismo e em nossa cooperativa.

Além de todos os acontecimentos e vivências do ano, tivemos o início da safra de verão de 2020/2021, um pouco conturbada com a estiagem que prejudicou o plantio, mas fizemos nossa parte e esperamos colher em 2021 uma safra produtiva para que possamos aproveitar a boa valorização dos grãos.

Agradecemos a todos os associados, clientes, parceiros, funcionários, imprensa e principalmente a Deus pela dádiva da vida e por estarmos juntos promovendo a sustentabilidade de nossa cooperativa e contribuindo com a sociedade. Aqui praticamos o cooperativismo e buscamos diariamente atender as necessidades das pessoas.

50
ANOS

Nossa
gente
fazendo
história

Em 08 de novembro, a Copercampos completou 50 anos de fundação, uma trajetória repleta de vitórias e conquistas que começou com a coragem de 100 produtores que buscavam uma solução para armazenagem de trigo. Ao longo dos anos a cooperativa foi crescendo, expandindo suas áreas de atuação e negócios, proporcionando maior solidez em suas atividades.

Todo esse crescimento desde a construção do primeiro armazém, até hoje, com mais de 70 unidades, foi possível graças a confiança e dedicação de seus associados, gestores e funcionários que acreditam na força do cooperar e fazem da Copercampos uma cooperativa forte, modelo na valorização de pessoas, sustentabilidade e inovação. Nesta constante evolução, a Copercampos se destaca na produção de cereais, sementes, agroindústria, venda de insumos, supermercados, lojas e posto de combustíveis.

Ao longo destes 50 anos, a Copercampos construiu uma belíssima história de união e dedicação ao cooperativismo, a valorização de pessoas e ao desenvolvimento social dos 32 municípios onde está inserida em



Primeiro Armazém, escritório e casa da balança, matriz Copercampos - 1971

Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Atualmente essa história está sendo escrita por mais de 1.500 associados e 1.438 funcionários que trabalham diariamente para o crescimento e desenvolvimento de uma agropecuária mais sustentável.

Com todas essas conquistas há muito o que comemorar, porém o ano de 2020 foi repleto de desafios e em razão da pandemia, os eventos e ações que estavam programadas para comemoração desta data, foram cancelados e os adiados devem acontecer em 2021. Das ações que estavam planejadas, as Promoções "Aniversário Premiado" e "Show de Prêmios" puderam ser realizadas. Ao todo, foram distribuídos 301 prêmios aos sócios e clientes, entre eles, dois veículos 0km - Uma Toyota Hilux e um VW Polo. Além destas, outras promoções foram realizadas na rede de supermercados e posto de combustíveis alusivas ao aniversário da cooperativa. A data também foi lembrada por diversas instituições e empresas parceiras, que homenagearam a cooperativa.



Lavouira da primeira produção de trigo recebida no primeiro armazém da cooperativa - 1971.



Colheita de trigo.



1ª Assembleia Geral Extraordinária - 1971.



Assembleia Geral Extraordinária dos 15 anos da Copercampos.



Loja de Abdon Batista - 1981.



40 Anos de fundação, homenagem aos ex-presidentes, idealizador, presidentes e funcionária com mais tempo de empresa.



Comemoração dos 40 anos de fundação.



Entrega de prêmios da Promoção: Show de Prêmios 40 Anos Copercampos - Insumos e Lojas Agropecuárias.



Entrega da Toyota Hilux, prêmio máximo da promoção "Aniversário Premiado - 50 Anos Copercampos".



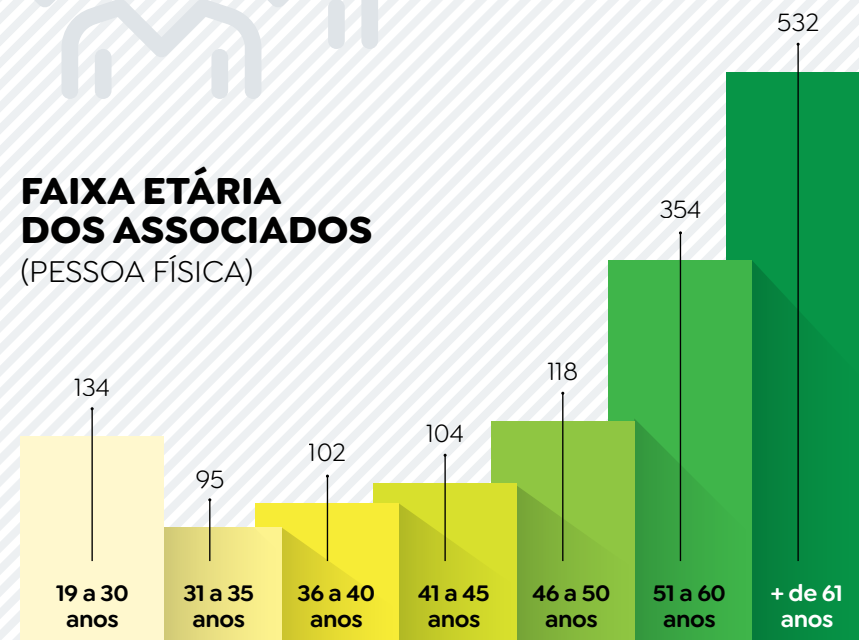
Promoção "Show de Prêmios - 50 Anos Copercampos", entrega do automóvel Volkswagen Polo.

ASSOCIADOS

Responsáveis pelo crescimento da cooperativa, os associados são a base para que a Copercampos se mantenha sólida e em constante crescimento. Há 50 anos, 100 sócios começaram a escrever essa história, com coragem enfrentaram os desafios de fundar uma cooperativa e através da cooperação buscaram solucionar os problemas de armazenagem da época. Hoje outros tantos associados continuam a escrever esta história, os desafios são outros, a agricultura está diferente, mas a base é a mesma, são homens e mulheres comprometidos com a Copercampos, que trabalham dia após dia para uma agropecuária mais justa e sustentável.

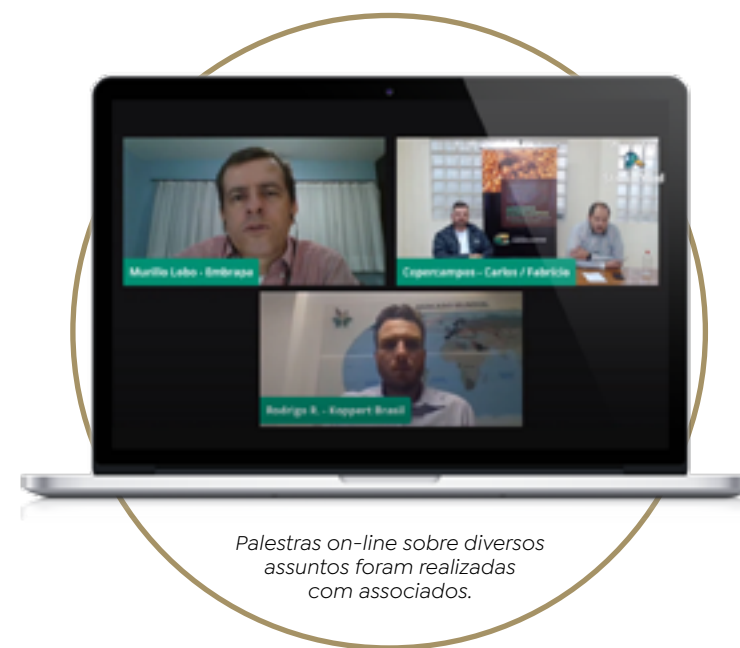
E para atender a demanda, a Copercampos busca a cada ano realizar investimentos em estruturas e novas unidades para estar próxima de seus associados, facilitando a logística e reduzindo custos. Investimentos também foram realizados na área tecnológica buscando eficiência produtiva

FAIXA ETÁRIA DOS ASSOCIADOS (PESSOA FÍSICA)

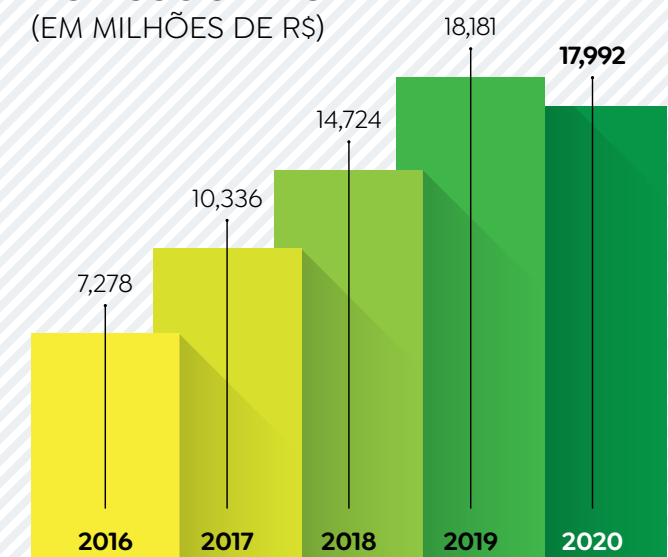


nas lavouras. Juntamente com empresas parceiras, a cooperativa buscou através de palestras e eventos, que neste ano especificamente foram realizados de forma on-line, ferramentas que auxiliam em maior produtividade, redução de desperdício e otimização do tempo no campo.

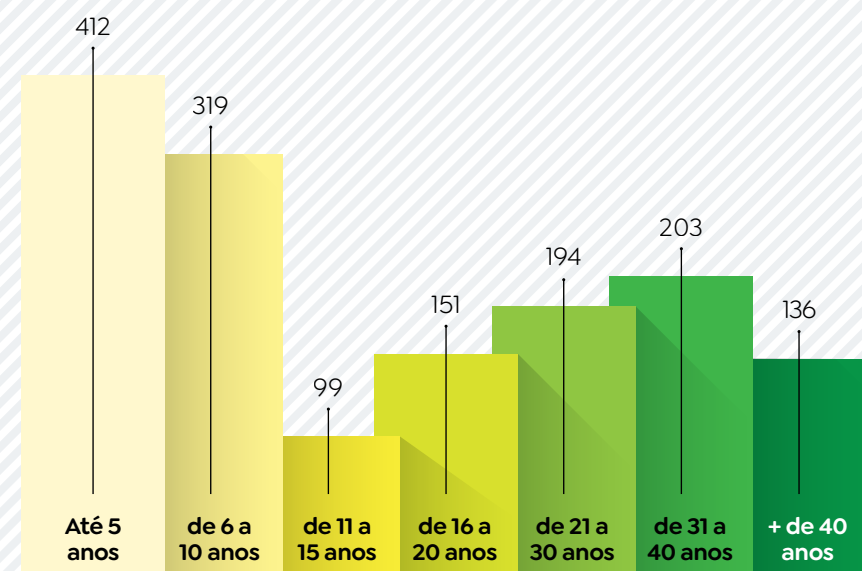
Além destas ações a Copercampos também investiu no retorno em bonificação de fidelidade, onde foram distribuídos mais de R\$ 8 milhões aos seus sócios fieis, na bonificação de sementes que distribuiu mais de R\$ 9,4 milhões aos seus multiplicadores, e também na bonificação dos terminadores de suínos, além da cota capital e da capitação de sobras aprovadas em AGO.



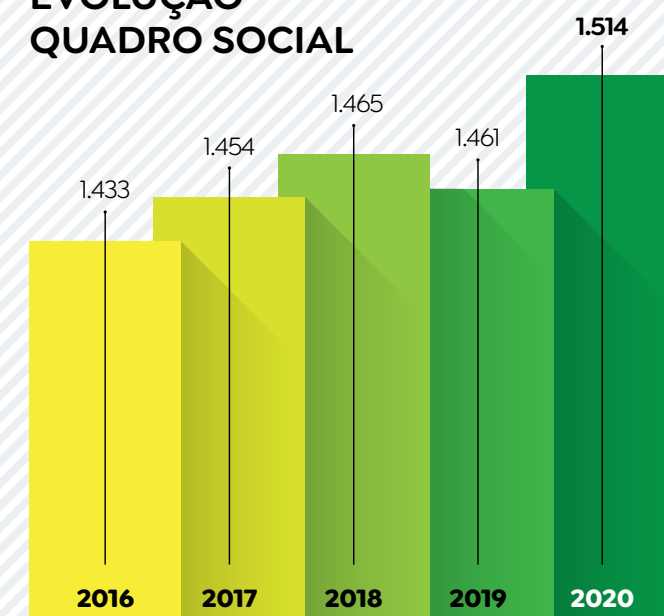
DEVOLUÇÃO DE CAPITAL AO ASSOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)



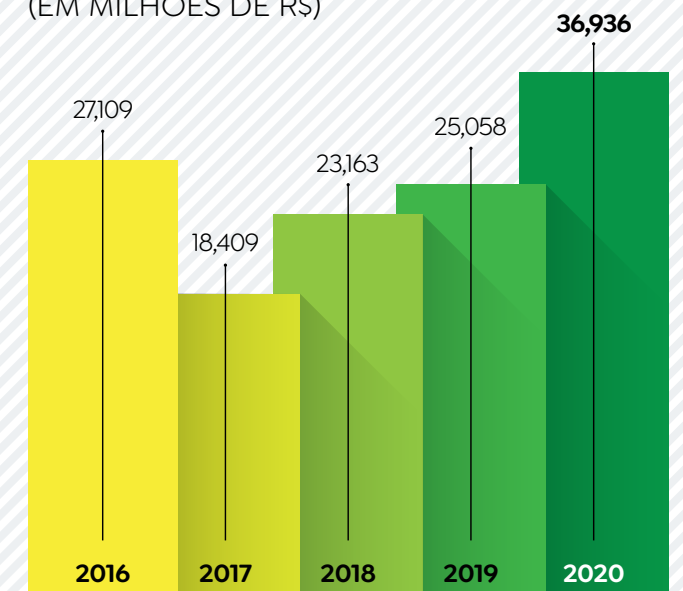
TEMPO DE SOCIEDADE



EVOLUÇÃO QUADRO SOCIAL



RESULTADO A DISPOSIÇÃO DA AGO (EM MILHÕES DE R\$)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Copercampos busca através de projetos socioeducativos e culturais auxiliar no desenvolvimento tanto econômico quanto social dos municípios onde está inserida, mantendo o comprometimento com a comunidade.

No ano de 2020, devido a pandemia do novo coronavírus, os projetos sociais foram suspensos. Contudo, a suspensão das atividades não diminuiu a responsabilidade social da cooperativa, nem a vontade de ajudar.

No mês de junho a Copercampos participou do Dia C, com a ação de seus funcionários, arrecadou 2.500 quilos de alimentos não perecíveis que foram destinados para entidades, instituições e famílias em situação de vulnerabilidade social, dos municípios onde a cooperativa tem unidades. Assim como os projetos sociais, algumas ações alusivas ao aniversário de 50 anos da cooperativa também não puderam ser realizadas, e parte do recurso financeiro que estava disponível, R\$ 40.000,00 foram destinados para onze instituições que prestam trabalho comunitário, nos municípios que contam com projetos sociais da cooperativa.

A união entre atividade sustentável e a responsabilidade social renderam bons resultados no ano de 2020, a Copercampos juntamente com empresa parceira, auxiliou a Rede Feminina de Combate ao Câncer - Campos Novos, com a compra de equipamento para drenagem linfática atendendo as mulheres que necessitam de fisioterapia nos membros inferiores. A compra foi realizada através de recursos adquiridos com a reciclagem de sacarias de sementes.

Além destas ações, a Copercampos através dos Supermercados e Atacarejo realizaram novamente a campanha “Panettone do Bem”, onde a cada panettone vendido, o valor de R\$ 1,00 foi revertido para entidades e associações nos municípios de Campos Novos, Capinzal e Otacílio Costa. O total arrecadado com a promoção foi de R\$ 6.580,00, e sete entidades foram beneficiadas.



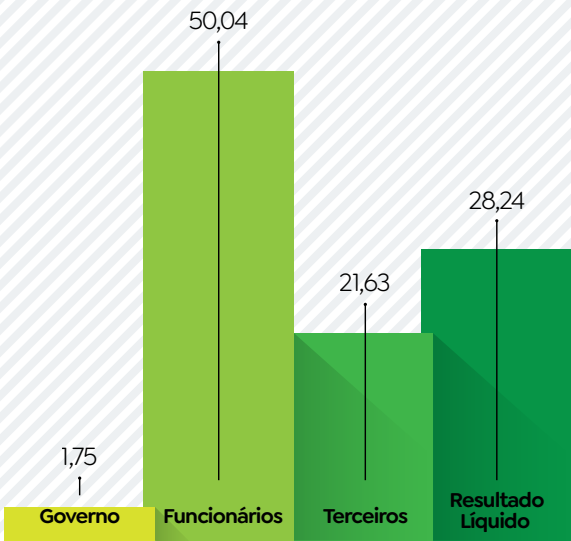
A ação solidária em lembrança ao Dia C, a campanha arrecadou 2.500 quilos de alimentos.



Doações financeiras para entidades da região, alusivas aos 50 anos da cooperativa.

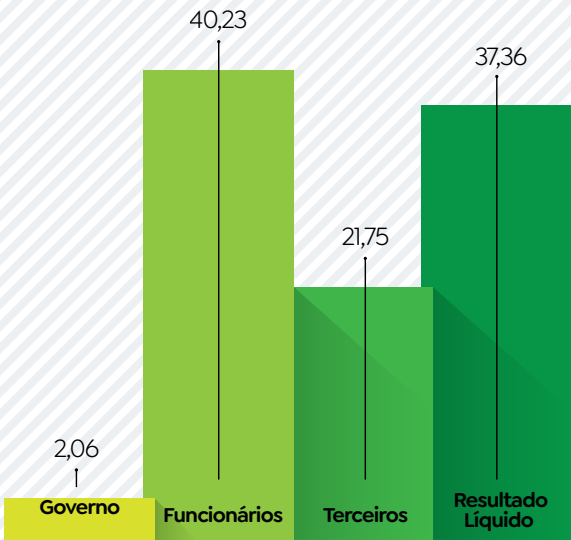
VALOR ADICIONADO TOTAL
A DISTRIBUIR EM 2019:
R\$ 182.401.907,97

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR (%)



VALOR ADICIONADO TOTAL
A DISTRIBUIR EM 2020:
R\$ 216.089.289,06

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR (%)



Profissionais participam da Campanha Outubro Rosa.



Doação de equipamento para a Rede Feminina de Campos Novos.

MEIO AMBIENTE

A Copercampos busca através de boas práticas, desenvolver suas atividades de forma sustentável, respeitando o meio ambiente, evitando desperdícios e promovendo a redução de possíveis impactos. Para isso, a cooperativa realiza grandes investimentos.

Na agroindústria, por exemplo, dois grandes projetos são desenvolvidos, o primeiro deles é o tratamento de efluentes, onde através de um processo físico-químico e biológico, fazem a retirada de impurezas e resíduos da água, permitindo que até 70% desta seja reutilizada na lavagem primária da unidade. A segunda ação também está ligada ao tratamento de efluentes, porém agora relacionada a produção de gás metano que é produzido por biodigestores instalados nas estações de dejetos de suínos. O gás produzido é transformado em energia elétrica limpa e renovável e também utilizado para o sistema de aquecimento das creches gerando economia de aproximadamente R\$ 15 mil por mês.

Na área ambiental também vale destacar a pesquisa que está sendo desenvolvida pelo Laboratório Lactec, projeto que prevê a geração de biometano a partir do gás gerado na decomposição de dejetos suínos e a sua utilização para gerar energia. Além disso, o projeto prevê a utilização de algas nos biodigestores para produzir uma biomassa que poderá ser aproveitada na alimentação animal.

Ainda na área de produção de energia limpa, a Copercampos conta com uma usina fotovoltaica, com 3.024 painéis solares, com potencial para gerar 1 megawatts, e mais duas unidades com painéis solares que juntas geraram uma receita de R\$ 630.977,95 entre dezembro de 2019 e novembro de 2020. O consumo de energia elétrica a partir de fontes renováveis, permitiu que a Copercampos deixasse de emitir 254,32 toneladas de gases do efeito estufa em 2019 – CO₂.

Com isso, a cooperativa recebeu da Comerc Energia e da Sinerconsult, o Certificado de Energia Renovável 2020. O certificado é fornecido após compilação de dados pela Sinerconsult, empresa de consultoria de gerenciamento



energético que desenvolveu uma metodologia exclusiva baseada no GHG Protocol para certificar empresas que utilizam energia proveniente de fontes sustentáveis.

Nas atividades da produção de cereais, a sustentabilidade também está presente, todos os secadores e máquinas de limpeza possuem um sistema de captação de películas que são originadas na secagem dos grãos. Para evitar que as películas se espalhem no ambiente, o equipamento é implantado no exaustor dos secadores, e tem a função de separar os resíduos leves, que retornam para a fornalha, e o restante é destinado para a alimentação animal. Na produção de sementes, a reciclagem de sacarias juntamente com empresas parceiras também rendeu bons resultados, tanto para o meio ambiente quando para a responsabilidade social da cooperativa, que através dos recursos arrecadados com essa ação, puderam auxiliar a Rede Feminina de Combate ao Câncer- Campos Novos, com a compra de equipamento.

USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS:

- Reutilização de aproximadamente 230m³ água/dia para serviços de lavagem primária nas granjas;
- A eficiência do tratamento de efluentes é superior a 97%;
- Economia de aproximadamente 42% do consumo de energia elétrica, com a utilização de biogás no aquecimento das creches de suínos;
- A Copercampos possui 13 poços artesianos, o que gera economia de aproximadamente 1.560m³/ano;
- Desde sua instalação, a usina fotovoltaica evitou a emissão de 2.778.938,29 kgs de Dióxido de carbono;
- A usina também evitou a emissão de gases do efeito estufa, que 613 carros de passageiros emitem ao longo de 1 ano;
- Produção de energia capaz de alimentar 24.027 computadores por 1 ano;
- Produção de energia capaz de operar uma TV por 21.707.760 horas.



Cooperativa recebe certificado de energia renovável

A área ambiental também é destaque no Posto de combustíveis, com a atenção aos procedimentos e cuidados com o meio ambiente, cumprindo todas as exigências da FATMA, como por exemplo, a coleta correta de resíduos de estopas, embalagens de óleo lubrificante, que é feita por empresas autorizadas pelo órgão ambiental, assim como, o óleo queimado resultante da troca que é armazenado e depois transportado por empresas de coleta autorizadas pela ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O Posto de Combustíveis



Projeto com Laboratório Lactec, prevê a geração de biometano a partir do gás gerado pela decomposição dos dejetos suínos e a sua utilização para gerar energia.

também conta com controle de resíduos, onde a água utilizada para limpeza da pista de abastecimento, é direcionada por canaletas até as caixas separadoras, onde os resíduos são separados, restando apenas a água que é encaminhada para via fluvial.

O Campo Demonstrativo em 2020 apresentou algumas ações na área ambiental como a validação do composto de suínos provenientes das granjas da Copercampos para adubação de solo.

INVESTIMENTOS

Anualmente são investidos em ampliações e melhorias de estruturas, novas unidades, áreas de negócios e tecnologias para garantir que o associado receba as melhores condições para produzir com segurança e qualidade.

No ano de 2020, duas novas lojas foram inauguradas em Santa Catarina, uma em Bom Retiro e outra em Coxilha Rica – Lages, juntas as unidades receberam um investimento acima de R\$ 193 mil. Para a área de cereais a cooperativa concluiu no mês de abril as obras da unidade 71, com a construção de quatro novos silos, que dobraram a capacidade estática da unidade. A unidade de Ituporanga também merece destaque com a construção de uma nova filial.

Com todos os investimentos realizados, a cooperativa ampliou sua capacidade de recebimento e secagem para 551 mil sacos/60kg por dia. Além destes investimentos, a Copercampos adquiriu sua primeira unidade no estado do Paraná, uma unidade de armazenagem de grãos no município de Marmeleiro/PR.

A área agroindustrial também merece destaque por seus investimentos. Em 2020 a agroindústria investiu mais de R\$ 10 milhões na construção de novos barracões para abrigar 3 mil matrizes. O novo espaço fica localizado na Granja dos Pinheiros, e conta com um elevado nível de automação, ou seja, as novas instalações foram projetadas para atender todas as normas e bem-estar animal, vigentes em países europeus. Com o moderno sistema, a cooperativa busca produzir animais com melhores índices genéticos e desempenho na produção de carnes. Além desta unidade a agroindústria também investiu no segundo semestre do ano, em uma moderna unidade de Disseminação de Genes – UDG para atender a DB Genética Suína. A Unidade contará com 400 reprodutores de alto valor genético que devem produzir 600 mil doses de inseminantes por ano. O novo investimento foi construído em uma área isolada, com barreira sanitária e bem-estar animal, garantindo qualidade e segurança no processamento das doses.



Granja dos Pinheiros II com 3.000 matrizes e uma produção estimada de 90.000 leitões ano.

A cooperativa ainda investiu na área de suprimentos com um novo Restaurante & Café Copercampos, na área de transporte, administrativo, insumos, campo demonstrativo, posto de combustíveis, e sementes com o início da construção de uma completa Unidade de Beneficiamento de Sementes em Barracão/RS. No ano foram totalizados mais de R\$ 46 milhões em investimentos.

IMOBILIZADO/INVESTIMENTO	2020 (R\$)	2019 (R\$)
1 - Administração	1.046.738	2.513.879
2 - Cereais, sementes e insumos	20.980.801	45.966.237
3 - Campo Demonstrativo	351.329	1.887.577
4 - Granjas de Suínos	17.175.194	9.446.034
5 - Indústria de Rações	76.803	10.451.177
6 - Lojas Agropecuárias	587.041	2.156.473
7 - Posto de Combustíveis	-	2.361
8- Supermercados	388.160	1.027.481
9 -Transporte	6.090.850	7.754.957
INVESTIMENTO ANO	46.696.916	81.206.176
Receita Operacional Líquida	2.218.463.464	1.706.848.226
% imobilizado / Receita Líquida	2,10%	4,76%



OBRAS A SEREM CONCLUÍDAS (R\$)		31/12/2020
Aplicação de recursos imobilizados em andamento	Finalidade	18.375.096,21
Reflorestamento		1.836.566,20
Obra Filial 27 - Curitibaanos	Insumos	8.522,80
Obra Filial 10 - Anita Garibaldi	Cereais	265.688,28
Obra Filial 38 - Granja Ibicuí CPL	Suinocultura	1.100.371,49
Obra Filial 69 - Correia Pinto	Insumos	4.884,97
Obra Filial 95 - Ituporanga	Cereais e Insumos	10.139.274,72
Obras Filial 01 - Matriz	Cereais	297.225,63
Obra Filial 21 - Indústria de Rações	Indústria de Rações	4.709,60
Obra Filial 41 - Granja Floresta	Suinocultura	175.912,39
Obra Filial 42 - Brunópolis	Insumos	52.502,84
Obra Filial 76 - Santa Cecília	Suinocultura	277.823,32
Obra Filial 50 - Granja dos Pinheiros	Suinocultura	824.621,04
Obra Filial 71 - UBS BR 470	Sementes e Cereais	13.197,13
Consórcios	Consórcios	447.640,78
Obra Filial 48 - Barracão/RS	Sementes	486.274,78
Obra Filial 96 - São Simão	Suinocultura	2.439.880,24



Unidade de Disseminação de Genes – UDG para atender a DB Genética Suína.



Finalização das obras na unidade 71 na área de cereais.



Restaurante & Café Copercampos uma nova opção da cooperativa no ramo alimentício.



Abertura da Loja em Bom Retiro/SC.

FATURAMENTO

Em constante crescimento, a Copercampos atingiu em um ano repleto de desafios, o melhor faturamento de sua história. Mesmo com a redução na produção de grãos, o alto valor das commodities impactou positivamente no resultado e com a diversificação de atividades, a cooperativa registrou um faturamento de R\$ 2.268.041.682,33, superando pela primeira vez, a marca dos R\$ 2 bilhões.

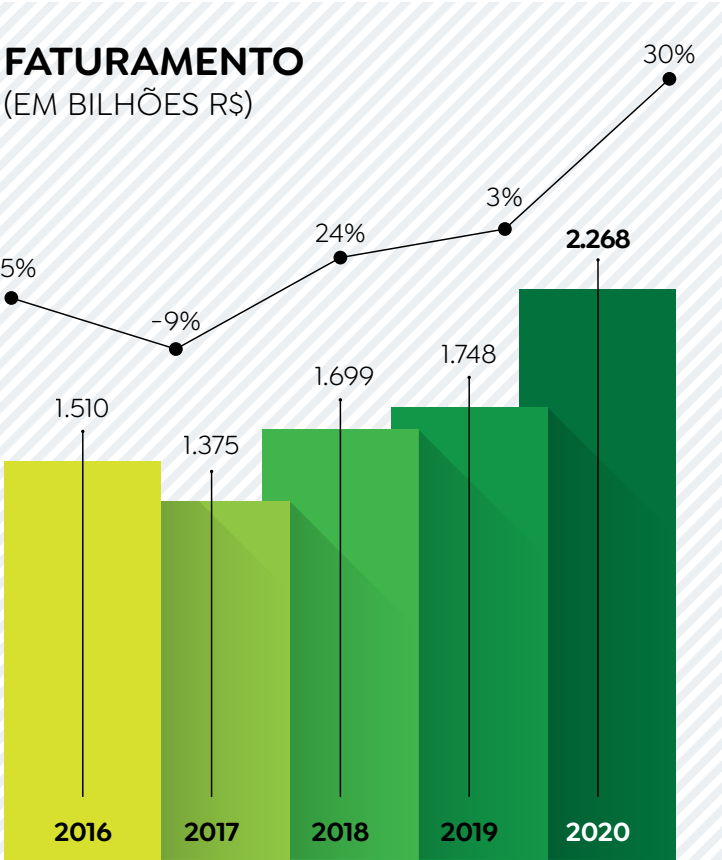
O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios, os reflexos gerados pela pandemia do novo coronavírus, atingiram diversas áreas trazendo muita apreensão e incertezas, porém a cooperativa manteve-se sólida, demonstrando sua competência na gestão, ampliando sua área de atuação, investindo com segurança, respeitando seu planejamento estratégico e assim mantendo sua responsabilidade e compromisso com seus associados. Além de desafiador, 2020 também foi um ano muito especial para a Copercampos por marcar o cinquentenário da cooperativa.

Esse resultado histórico está associado a ampliação da área de atuação e áreas de negócios, assim como a valorização dos produtos. Embora a área de produção e comercialização de grãos seja sua principal atuação, a Copercampos também investe nas pesquisas, produção e comercialização sementes, área que está em constante crescimento agregando valor e contribuindo para a geração de riquezas na cooperativa. Além desta, o crescimento da Copercampos pode ser observado também através da agroindústria, comercialização de insumos, posto de combustíveis, supermercados e lojas.

No ano de 2020, a alta demanda e valorização do setor de carnes, garantiu a agroindústria da cooperativa um excelente resultado. A área registrou faturamento superior aos R\$ 216 milhões, aproximadamente 45% acima da meta orçamentária estipulada. Além deste setor, a área de cereais registrou grande marca, com faturamento acima de 1,1 bilhão e 40% acima da meta. O setor de sementes aproveitou as oportunidades do mercado e também teve incremento de faturamento, chegando



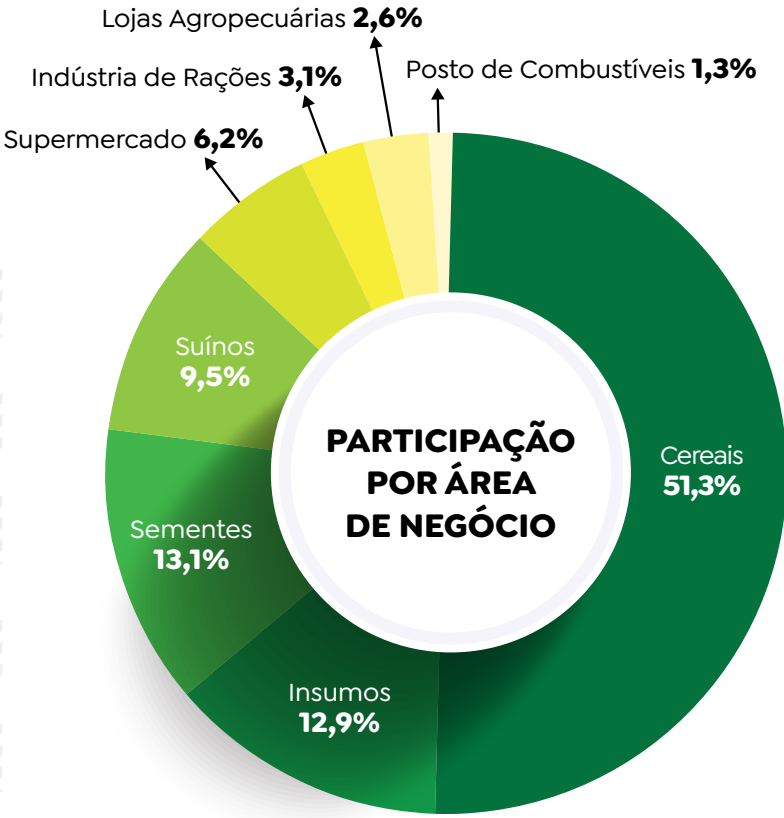
aos R\$ 297 milhões, 35% acima da meta estipulada. Outra área que merece destaque é a de Supermercados, com quatro unidades, o setor atingiu faturamento de R\$ 140 milhões em 2020, contra R\$ 114 milhões do ano anterior apresentando um crescimento de 23%.



- Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais.**
- Produção e comercialização de sementes.**
- Comercialização de insumos.**
- Produção e comercialização de rações.**
- Produção e comercialização de leitões terminadores e matrizes.**
- Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniência.**
- Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus.**
- Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico.**
- Prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transporte de mercadorias.**



ÁREAS DE NEGÓCIOS



ONDE ESTAMOS

32 Municípios localizados em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná

NOSSAS UNIDADES EM 2020

- Lojas: 21
- Unidades de Recebimento de Cereais: 38
- Supermercados: 04
- Granja de Suínos: 05
- Unidade de Beneficiamento de Sementes: 07
- Indústria de Rações: 01
- Campo Experimental: 01
- Centros de Distribuição: 03
- Administrativa: 01
- Transporte: 01

CEREAIS

O mercado de commodities em 2020 pode ser caracterizado como totalmente volátil, inesperado e com certeza de muitas oportunidades.

No mercado internacional, as commodities agrícolas tiveram comportamentos distintos no primeiro trimestre de 2020, período em que eclodiu a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), afetando as cotações globais do petróleo, as ações nas principais bolsas do planeta e o fluxo comercial entre países exportadores e importadores. As maiores perdas ocorreram nas culturas do milho e da soja. Em resumo para o Agro, a Covid-19 trouxe elevação da taxa do dólar, trazendo oportunidades excelentes aos produtores de grãos, preocupação para a indústria de carnes com o aumento dos insumos para fabricação de ração e uma grande apreensão em relação a economia do país.

Com relação à safra, algumas regiões foram muito prejudicadas pela estiagem, tanto na safra de verão como na de inverno, incluindo neste cenário além dos problemas financeiros causados pela estiagem problemas de quebra no recebimento da safra.

Uma característica marcante foi a quebra localizada de produtividade na safra de verão. No estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, a quebra foi muito expressiva chegando a 50% em algumas regiões. A situação para a safra de inverno não foi diferente, o período foi marcado pelo clima seco e geadas. A boa notícia ficou por conta do aumento de área das culturas de inverno.

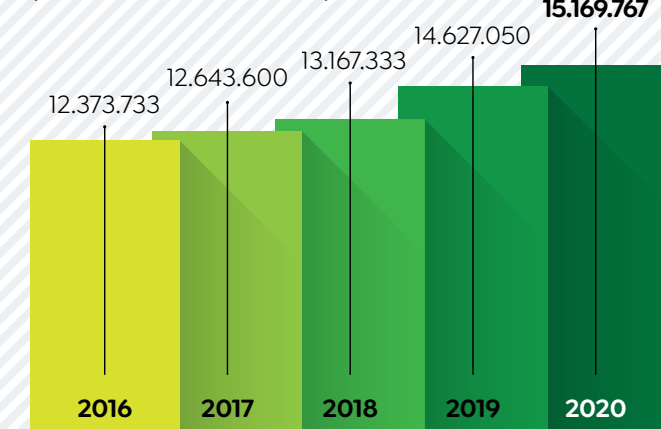
As variações de preços foram constantes para todos os cereais. Milho, soja e trigo sofreram enormes variações, praticamente dobrando de preço em relação aos anos anteriores. Em função da escala de preços ocorridos, a cooperativa realizou comercialização muito acelerada, o que de certa forma causou uma frustração aos sócios e produtores, visto que muitos não tiveram oportunidades de participar da alta desse mercado.



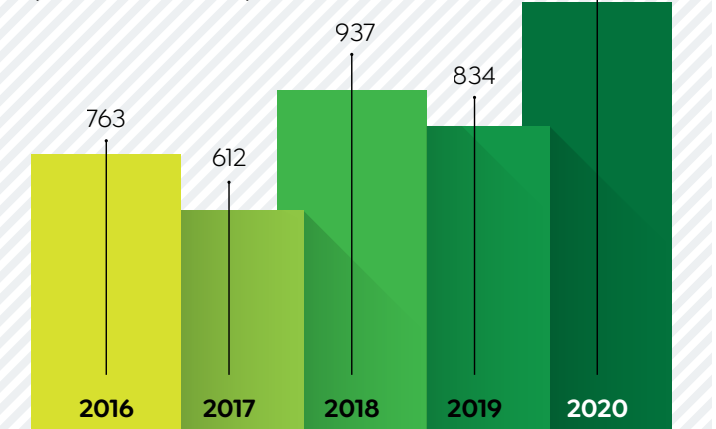
Matriz em Campos Novos/SC



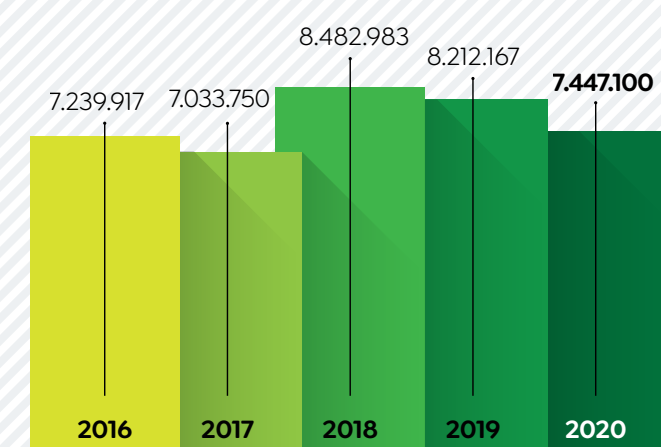
CEREAIS VOLUME TOTAL (EM SACOS DE 60KG)



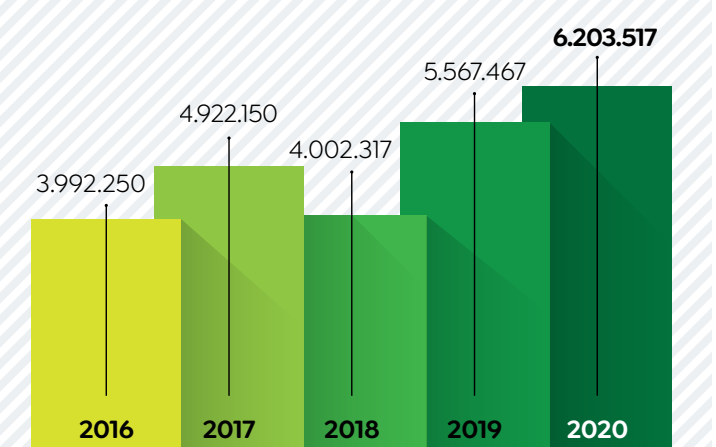
RECEITA COM CEREAIS (EM BILHÃO R\$)



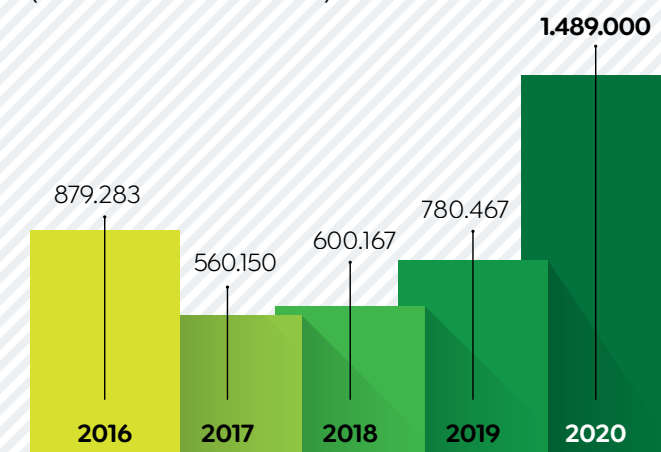
SOJA (EM SACOS DE 60KG)



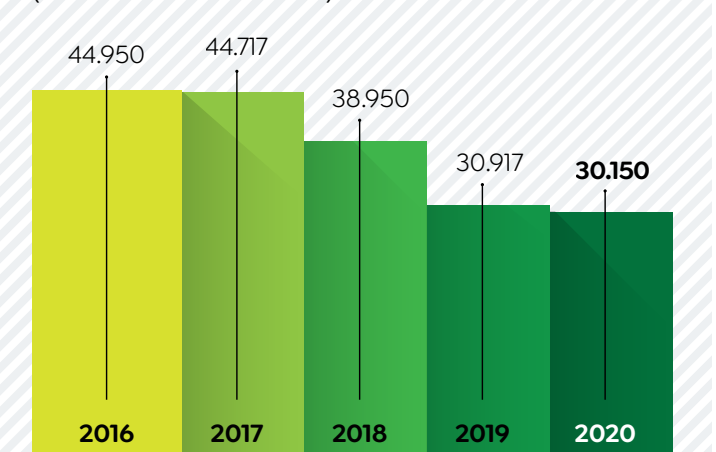
MILHO (EM SACOS DE 60KG)



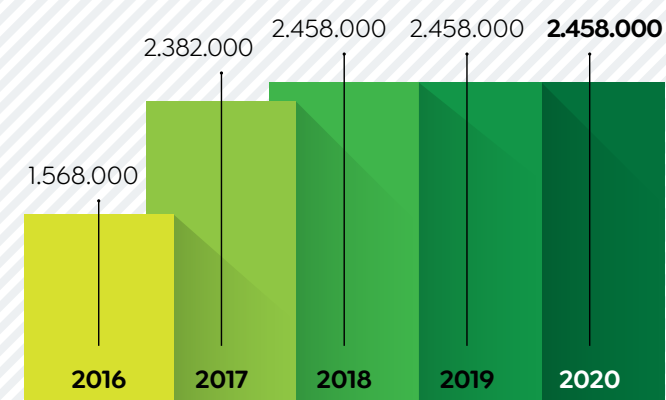
TRIGO (EM SACOS DE 60KG)



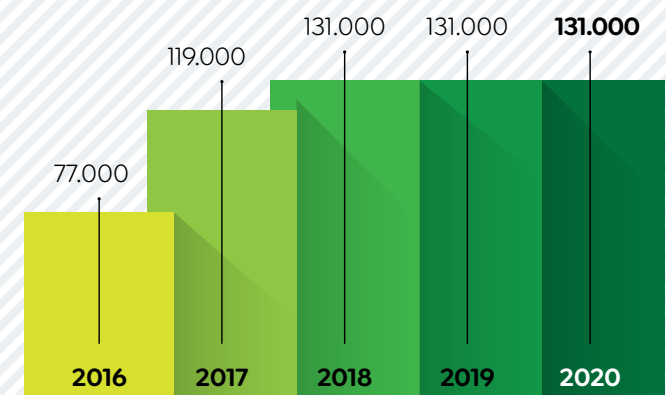
FEIJÃO (EM SACOS DE 60KG)



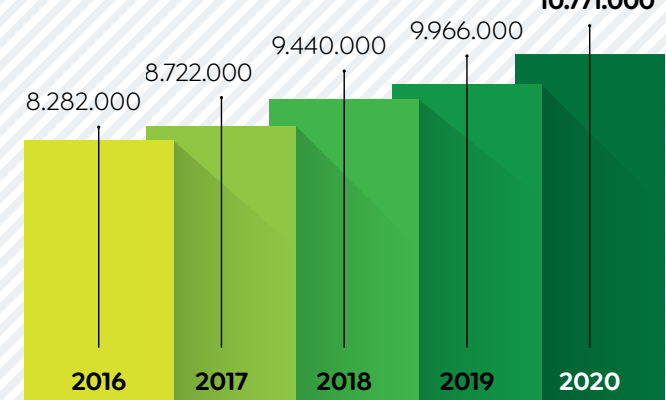
CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM - RS (EM SACOS DE 60KG)



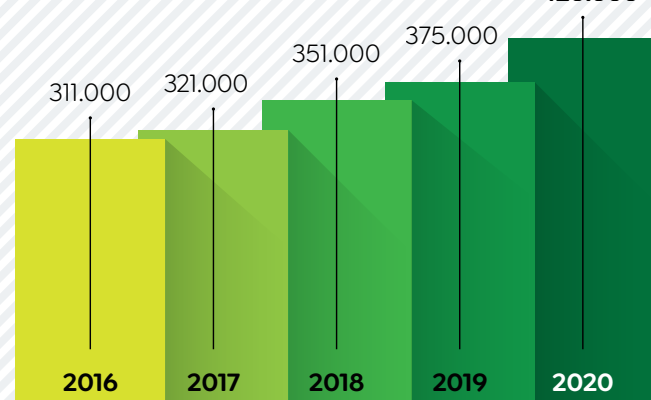
CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA - RS (EM SACOS DE 60KG)



CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM - SC (EM SACOS DE 60KG)



CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA - SC (EM SACOS DE 60KG)



TRANSPORTES

Transportar e garantir a qualidade no escoamento da produção, buscando sempre atender a demanda em tempo hábil é uma das funções do setor de Transportes da Copercampos.

Os resultados alcançados no ano, tiveram como foco manter o crescimento do setor na cooperativa, com a ampliação da frota, e agilidade no atendimento das demandas, por exemplo. A integração com todos os departamentos ajudou neste objetivo.

Neste contexto, merece destaque a realização de melhorias que tiveram no setor:

- Significativa redução nos gastos em manutenções da frota;
- Criação de controles internos e estudos para redução dos custos;
- Sistema de controle de pneus, o qual proporciona evidências sobre a vida útil de cada pneu, podendo assim avaliar a performance do material utilizado;
- Acompanhamento mensal com relação à média de combustíveis utilizada pela frota;
- Aumento e renovação da frota;
- Melhorias de processos, a fim de atender todas as necessidades de logística da cooperativa;
- Ampliação na oficina, com a criação do espaço para exercer a atividade de chapeação e pintura da frota;

Entre todos os avanços realizados, é importante citar que a cooperativa conta com uma frota de excelente qualidade e com profissionais comprometidos e constantemente capacitados.

Assim, tendo por objetivo a constante busca na melhoria pela excelência em atender as necessidades da Copercampos, o setor de transporte continuará atuando em uma gestão transparente para segurança no atendimento aos serviços prestados.



FROTA DE VEÍCULOS

Caminhão Rodotrem	1
Caminhões Bitrem	18
Caminhões Bicaçamba	12
Caminhões LS Caçamba	9
Caminhões LS Graneleiro	4
Caminhões LS Saider	2
Caminhão LS Tanque	1
Caminhões Bitruck Caçamba	5
Caminhões Truck Caçamba	10
Caminhões Truck Graneleira	2
Caminhões Truck Tanque Dejetos	5
Caminhão Truck Bau	1
Caminhão Truck Tanque Combustível	1
Caminhão Truck Gaiola Porcadeira	4
Caminhão Truck Tanque água	1
Caminhão Truck Espalhador calcário	2
Caminhão Truck Silo Rações	1
Caminhão Toco Caçamba	9
Caminhão Toco Graneleiro	2
Veículos utilitários	47

SEMENTES

As Sementes Copercampos são reconhecidas pelo alto vigor e germinação, e na safra 2019/2020, houve novamente, a colheita de cultivares de soja com alto padrão genético e qualidade.

Nos campos sementeiros cadastrados pela cooperativa, foram multiplicadas 46 cultivares de soja, e apesar da estiagem enfrentada pelos associados, a produção de sementes da safra 19/20 foi bem expressiva. A cooperativa teve um bom volume de produção ficando acima de 76 mil toneladas. E o faturamento de 297 milhões, cerca de 24% a mais em relação ao ano anterior.

O mercado de sementes também surpreendeu, em 2020 a procura por sementes se antecipou em até 80 dias, o que ocasionou uma rápida comercialização das variedades. As sementes produzidas na Copercampos atendem os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Tocantins, além do Paraguai.

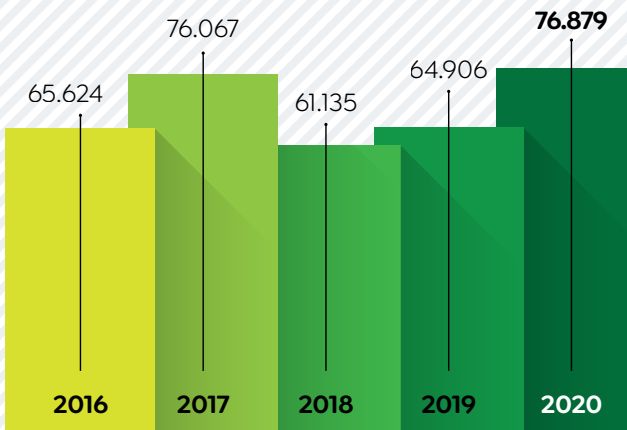
Quanto à qualidade, as sementes de soja da safra 2019/2020, contaram com alto padrão. Com vigor e germinação acima de 90%, o sojicultor tem garantias de qualidade para um início de safra diferenciado. No ano de 2020 a Copercampos também investiu em equipamentos nas unidades de beneficiamento de sementes (UBS) e laboratório de análise de sementes, para assegurar o padrão de qualidade. Destaque para o início da construção de uma UBS no município de Barracão/RS. Além da UBS completa com capacidade de beneficiamento de 320 sacos/h e produção de 200 mil sacos de sementes, a unidade conta também com secador, máquina de limpeza, amplo barracão de armazenagem e outros equipamentos, além de novo escritório, balança rodoviária e depósito de calcário.

Durante o ano a área de sementes realizou melhorias no controle de qualidade e liberação dos campos sementeiros, implantação de novas biotecnologias (Xtend – Enlist) em modelo STW, novas cultivares de soja e trigo, visando o incremento de produtividade aos associados, assim como, o desenvolvimento de um mix de sementes, o emplantamento em rodovia e dias de campo em filiais e em eventos de empresas parceiras em outros estados, além de parcerias com novas detentoras aumentando a diversidade de cultivares à disposição do

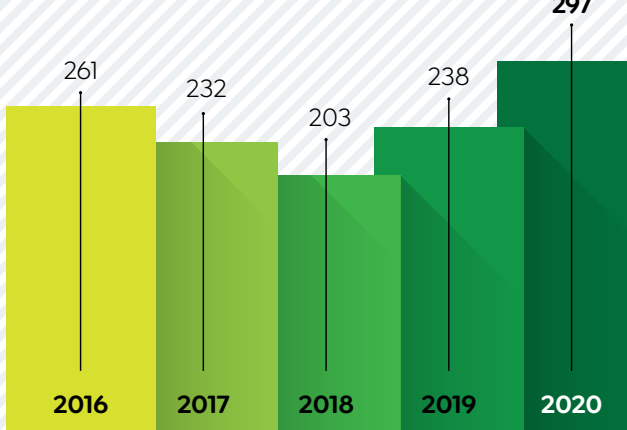


produtor. Destaque também para os excelentes resultados nas auditorias realizadas pelas empresas parceiras, mostrando o comprometimento da Copercampos em trabalhar com propósitos claros, buscando sempre os melhores resultados em sementes.

PRODUÇÃO TOTAL DE SEMENTES
(EM TONELADAS)



RECEITA TOTAL COM SEMENTES
(EM MILHÕES DE R\$)



UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

UBS	7
Moega de recebimento	38, com capacidade de recebimento de 6.500 ton/dia.
Secadores	15, com capacidade de secagem de 430 ton/hora.
Capacidade de classificação	1.800 sacos 40kg/h.
Capacidade de armazenagem	66.000m² mais de 2,2 milhões de sacos 40kg.
Capacidade de tratamento industrial de sementes/hora	80 toneladas/h.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

No ano de 2020 o Laboratório de Análise de Sementes da Copercampos teve um aumento de 10% na quantidade de análises realizadas, em relação à safra passada, totalizando 9.723 amostras recebidas. No ápice da safra, meses de junho e julho o laboratório trabalhou com a capacidade máxima, que são de 200 amostras analisadas por dia (Germinação).

Com um grande investimento, aproximado de R\$ 130.00,00, destinado ao laboratório foi possível construir uma ampla e moderna sala de germinação em areia, com capacidade de 400 lotes semanais, assim como, aquisição de equipamentos como B.O.D, balança analítica e contador de sementes digital, desta forma atendendo a nova demanda.

A Copercampos busca sempre produzir sementes de alta qualidade. Nesta safra alcançamos um recorde de 94 % na média de germinação, em relação aos últimos nove anos. E o vigor, pelo método de envelhecimento acelerado, teve uma média de 90%.

Com isso a cooperativa assegura a qualidade das suas sementes que foram destinadas ao mercado brasileiro e também para exportação à países do Mercosul.



CAMPO DEMONSTRATIVO

O Campo Demonstrativo é um espaço destinado para pesquisa, desenvolvimento e melhorias na eficiência produtiva. Com o trabalho realizado através de ensaios é possível identificar o desempenho e adaptação de cada cultivar e de acordo com os resultados disponibilizar aos associados informações sobre tecnologias que muitas vezes ainda não estão no mercado, garantindo assim que os produtores possam avaliar e investir nos melhores materiais.

Durante o ano, o Campo Demonstrativo realizou investimento com a aquisição de um conjunto de piloto automático para trator, assim como, melhorias e adequações em hidrantes, totalizando investimento de R\$ 135.000,00. Já na área ambiental, foi validado o composto de suínos provenientes das granjas da Copercampos para adubação de solo.

Em 2020, houve também o cadastramento do Campo Demonstrativo no Aliança Técnica programa desenvolvimento pela Syngenta, e a realização do encontro de multiplicadores Brasmax.



Equipe do Campo Demostrativo implantou mais de 1.500 parcelas para ensaios de culturas de inverno.

CAMPO DEMONSTRATIVO

Área de total:	120 hectares
Área lavoura:	27 ha milho; 21 ha soja (19 ha para semente)
Parcelas implantadas nas culturas soja, milho e feijão:	Mais de 5.000
VCU Bayer e FMC:	120 parcelas
Parcelões de avaliação de cultivares (Nidera/Syngenta):	12
Parcelões de avaliação de cultivares de feijão (Embrapa Feijão/IAC/IAPAR/AGRONORTE):	20
Parcelões de avaliação de tratamento de sementes e qualidade de plantio (Syngenta):	5
Parcelão avaliação da tecnologia Biomaphós (solubilizador de fósforo):	4
Parcelões de avaliação de cultivares GDM:	45
Ensaio de Estudo da Plataforma Intacta2 Xtend – 3º Ano Genética de soja :	4,0 ha
Parcelas implantadas de culturas de inverno (trigo, triticale, cevada e aveia):	1.500

Parceiros de ensaios: Embrapa Soja/Fundação Meridional, Embrapa Trigo, Embrapa Arroz e Feijão, IAPAR, Corteva, Pioneer, Nidera, Bayer, Syngenta, Basf, GDM - Grupo Donmario, Cordius, Intellicrops, Albaugh, UPL, FMC, Simbiose, Rizobacter, Plataforma Intacta2 Xtend, Plataforma Enlist/Conkesta, Limagrain.

SHOW TECNOLÓGICO



A edição em 2020 foi especial para a Copercampos, além da alteração do nome, que passou a ser, “Show Tecnológico Copercampos”, a edição também marcou os 25 anos do evento que promove o agronegócio sustentável.

Com mais de 150 expositores, o evento oportunizou conhecimentos técnicos sobre vegetais, suínos, ovinos e bovinos, além de gerar grandes negócios em insumos, veículos, equipamentos para o campo, máquinas e implementos agrícolas.

Com público visitante superior a 16,5 mil pessoas, o 25º Show Tecnológico contou com a 1ª edição do Fórum Tecnológico, um debate sobre as novas biotecnologias para o manejo de soja. Outro grande destaque do evento foi a agricultura digital, com apresentação de soluções para as atividades no campo, em especial para monitoramento das lavouras e aplicação de defensivos agrícolas e biológicos para controle de pragas e doenças.

INSUMOS

O ano de 2020 assim como os demais iniciou com muitas incertezas, pois os desafios a serem alcançados com os insumos e logística de materiais eram grandes. Fatores como a oscilação cambial, a pandemia da Covid-19, falta de matéria prima, e alta de custo, provocaram ainda mais dificuldades. Porém o compromisso da Copercampos com seus associados, motivou a cooperativa a explorar melhores opções para os produtores, com produtos de qualidade buscando elevar os resultados no campo.

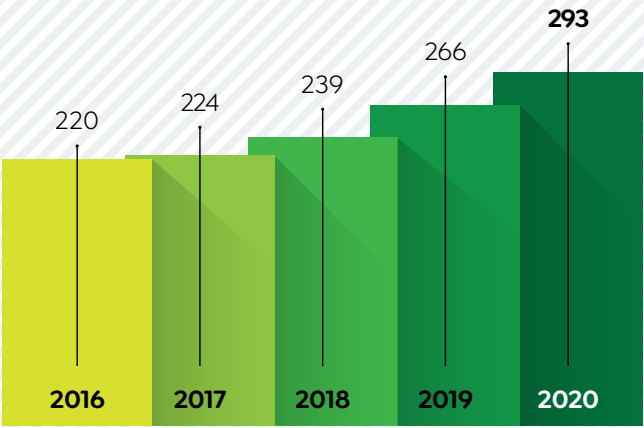
Durante o ano foram realizados investimentos em novas lojas, e num sistema de distribuição de calcário e demais corretivos de alta qualidade, com taxa variável garantindo uniformidade na distribuição proporcionando maior economia de produto e rentabilidade na colheita, otimiza o trabalho e os custos com insumos. Dois caminhões devidamente equipados foram disponibilizados para atender os produtores.

O trabalho do setor de insumos foi focado em oferecer as melhores soluções para o produtor, mesmo que de forma restrita, garantindo insumos de qualidade para a condução das lavouras. Mesmo com todas as dificuldades e percalços encontrados, a equipe superou mais um ano com receita acima do esperado.



Investimento em um novo sistema de distribuição de calcário.

RECEITA OBTIDA COM INSUMOS
(EM MILHÕES DE R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2016	2017	2018	2019	2020
Sementes milho e sorgo (sc)	25.960	19.016	27.525	30.817	34.334
Fertilizantes (ton)	66.058	75.440	63.279	72.039	76.871
Corretivos (ton)	44.989	37.453	28.339	35.081	44.446
Defensivos (kg/lit)	1.640.837	1.657.933	1.866.651	1.868.510	1.979.156

LOJAS



A receita com as lojas cresceu 37% em comparação ao ano anterior.

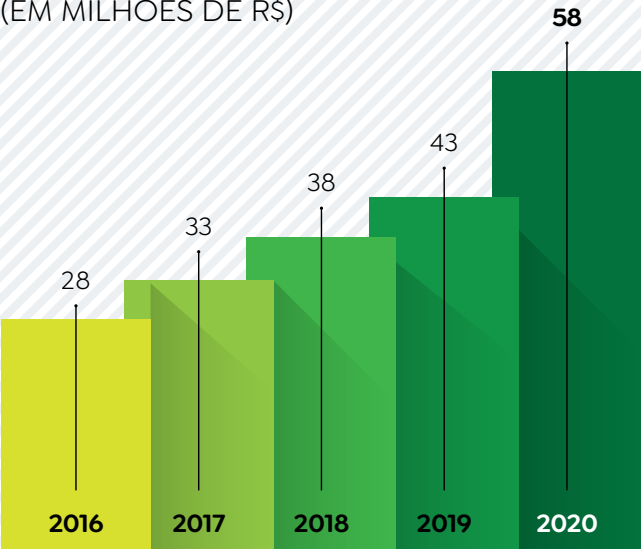
As lojas Copercampos trabalham com ampla linha de produtos para casa, campo e lavoura, onde o cliente encontra tudo que precisa para suas atividades diárias, além de qualidade em material de construção, acabamento, produtos e implementos agrícolas. As lojas também disponibilizam atendimento de médicos veterinários e toda a linha de medicamentos e rações animais.

Durante o ano de 2020, o reflexo da pandemia foi sentido com a falta de alguns produtos de loja, principalmente na linha de material de construção, a falta destes resultou numa apreensão muito grande, afinal a satisfação do cliente é a principal meta. Contudo, os desafios foram enfrentados e a receita com as lojas cresceu 37% em comparação a 2019.

Com modernas estruturas e buscando a otimização de espaço, as lojas possuem um diferencial na exposição de produtos, facilitando a compra e atendimento. Referência em qualidade e diversificação de produtos, em 2020 foram inauguradas duas unidades, uma no município de Bom Retiro/SC e a outra em Coxilha Rica - Lages/SC. Os investimentos totais no ano foram de R\$ 587.040,65.

Atualmente a rede de lojas conta com 21 unidades localizadas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e 2 centros de distribuição, um em Campos Novos/SC e o outro em Barracão/RS.

RECEITA LOJAS AGROPECUÁRIAS
(EM MILHÕES DE R\$)



AGROINDÚSTRIA



Em 2020 devido a problemas sanitários com os animais na China, em alguns países da Europa, houve uma grande demanda de carne suína brasileira principalmente para China. Com isso o setor teve altos preços nos suínos produzidos no Brasil. Os resultados da suinocultura no ano foram muito bons. A Copercampos finalizou a obra da granja pinheiros II com 3.000 matrizes e uma produção estimada de 90.000 leitões ano, produção essa que inicia em 2021.

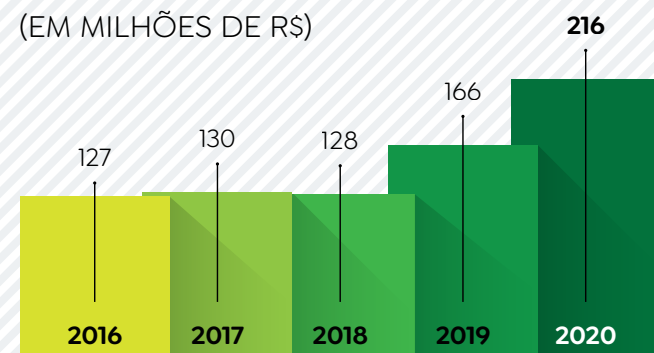
Outro destaque do ano de 2020, foi a parceria firmada com a genética DB na produção de 27.200 matrizes desta genética por ano. A granja Ibicuí está sendo povoada de bisavós oriundas da Dinamarca com o objetivo de produzir fêmeas com alto valor genético. Com a DB também se fez uma parceria em uma central de sêmen com machos DB. Essa central irá produzir e comercializar sêmen DB para todo o sul do país. As obras da central

estão em fase final, com previsão de povoamento com os machos em fevereiro de 2021.

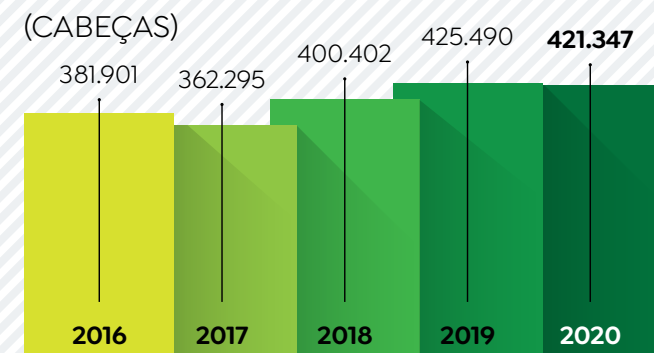
Na Indústria de Rações a cooperativa começou a produzir ração peletizada para 100% da fase de terminação, com isso obteve-se uma melhoria significativa na conversão alimentar e no desenvolvimento dos animais no campo. Devido aos resultados obtidos pela peletização da ração na fase de terminação, a Indústria de Rações vai iniciar a segunda fase, que é a compra de mais uma peletizadora, possibilitando assim a peletização de 100% da ração de suínos.

No ano de 2020 a Indústria de Rações também produziu rações para ruminantes, com venda de ração ensacada e a granel para gado de corte e leiteiro, além da produção de ração comercial para aves e suínos.

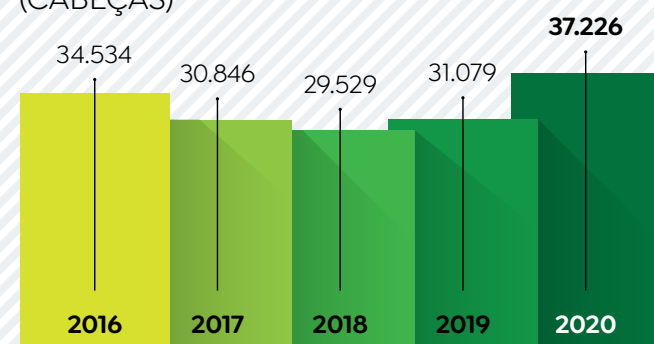
RECEITA SUÍNOS (EM MILHÕES DE R\$)



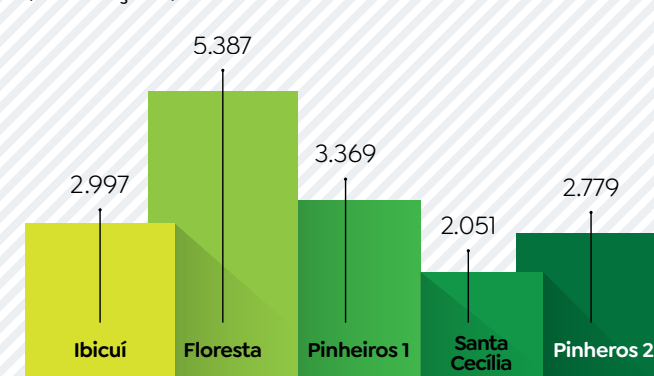
ABATE SUÍNOS (CABEÇAS)



ANIMAIS COMERCIALIZADOS PARA REPRODUÇÃO (CABEÇAS)



MATRIZES POR GRANJAS (CABEÇAS)



INDÚSTRIA DE RAÇÕES



O ano de 2020 foi desafiador, assim como outros setores, a Indústria de Rações também precisou enfrentar desafios para atingir as metas de orçamento do setor.

Com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a atenção durante o ano ficou voltada para a saúde dos colaboradores e para os reflexos na economia que afetaram significativamente o aumento dos preços das matérias-primas. Desta forma, os esforços do setor foram direcionados para o planejamento de novas estratégias nutricionais buscando reduzir os custos de produção.

Visando atender a demanda dos associados e clientes da cooperativa, a Indústria de Rações retomou no ano de 2020 a produção de rações para bovinos. Durante o ano também foram realizadas as atualizações da legislação para alimentação animal junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além das melhorias contínuas dos processos de produção das rações, em especial ao de peletização.

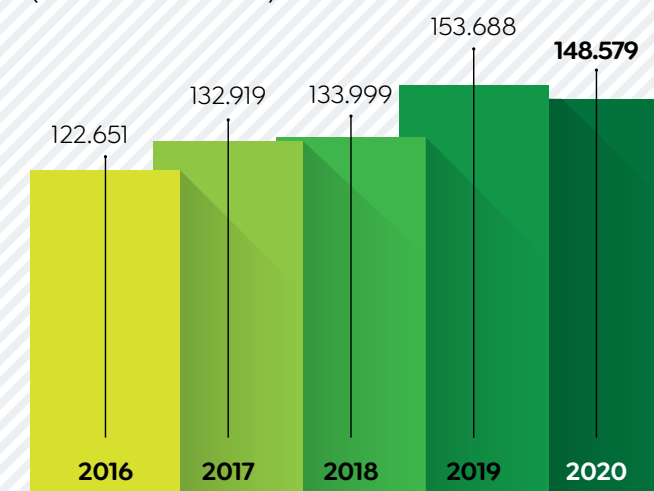
Com base nos resultados já obtidos na peletização das rações para suínos em fase de terminação, a In-



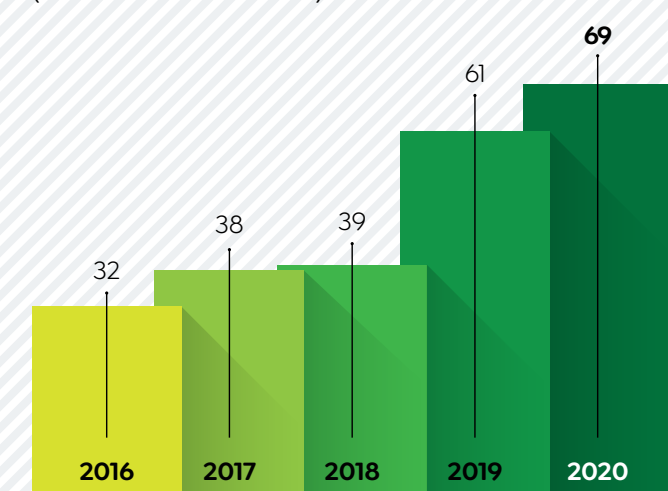
Unidade recebeu mais de R\$ 76 mil em investimentos no ano.

dústria de Rações irá investir mais de R\$ 9 milhões em uma segunda linha, possibilitando a peletização de todas as rações para suínos, bem como, atendendo a expansão do setor da suinocultura.

PRODUÇÃO DE RAÇÕES (EM TONELADAS)



RECEITA INDÚSTRIA DE RAÇÕES (EM MILHÕES DE R\$)



SUPERMERCADOS

Em 2020, a rede de Supermercados Copercampos ultrapassou a marca de R\$ 140 milhões de faturamento, tendo um crescimento de 23% em relação aos R\$ 114 milhões obtidos em 2019, e 50,7% se comparado a 2018.

Em um ano cheio de desafios e com previsões de mercado instável, os Supermercados Copercampos melhoraram sua posição na Pesquisa Ranking Abras. O setor da cooperativa passou a ocupar a 20ª posição no estado e 210ª no Brasil, evoluindo sete posições na lista nacional em relação à pesquisa do ano anterior.

Com a chegada da pandemia do coronavírus (Covid-19) e o isolamento social, as pessoas intensificaram suas compras de abastecimento. Sendo assim, foi criada diversas ações e medidas preventivas como demarcações de distanciamento social, controle de temperatura dos funcionários e clientes, assim como, a implementação de lavabos em todas as unidades. Além disso, o setor também inovou por meio das compras on-line, possibilitando aos clientes realizar suas compras sem sair de casa, através do site ou WhatsApp dos Supermercados, evitando assim as aglomerações, mas sem deixar de consumir os produtos de qualidade dos Supermercados Copercampos.

O espírito cooperativista faz dos Supermercados Copercampos um setor que vai muito além do seu negócio, pensando sempre no bem de toda a comunidade. Em seu segundo ano a ação social "Panettone do Bem", campanha que destina a cada panettone vendido R\$ 1,00 para as instituições selecionadas, novamente foi um sucesso. Nas duas últimas edições em Campos Novos, Otacílio Costa e Capinzal foram comercializados 17 mil panettones. Deste modo, tendo sucesso com a campanha e um grande impacto social nos municípios onde atua.

A Copercampos preza pelo crescimento pessoal e profissional de seus funcionários, por isso investe em treinamentos e capacitações. Buscando sempre a excelência em atendimento, os Supermercados Copercampos, por exemplo, contam com uma psicóloga que atua de forma exclusiva, fornecendo assistências psicológicas e suporte à rede de Supermercados. Reflexo do bom trabalho e desempenho de todos foi observado através do recebimento do certificado de reconhecimento e o Selo "Top Excelência 2020", onde o Supermercado Copercampos de Campos Novos (centro), foi lembrado por 59% das pessoas no quesito de qualidade de atendimento, sendo considerado pelos camponovenses ouvidos como o melhor Supermercado da cidade. Além dos investimentos aos profissionais, a cooperativa também investiu em inovações no ramo alimentício, disponibilizando para a comunidade camponovense e região o Restaurante & Café Copercampos, localizado anexo ao Atacarejo Copercampos no Bairro



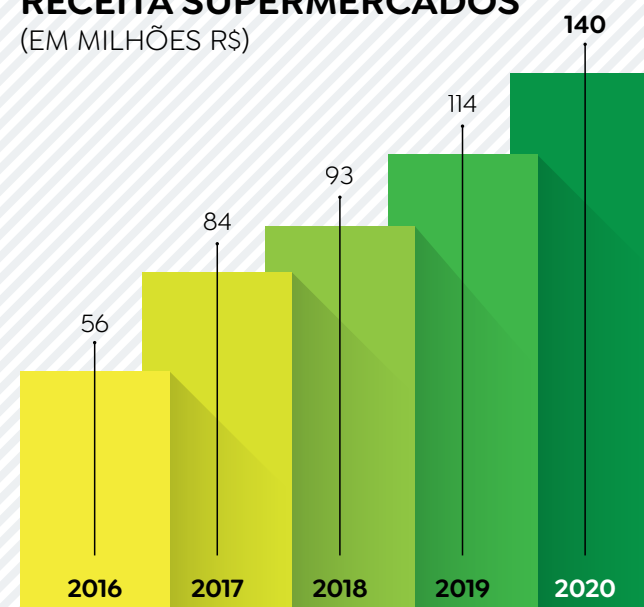
Inovação no ramo alimentício em 2020 com o Restaurante & Café Copercampos.



Aparecida, o empreendimento conta com uma estrutura moderna e uma equipe especializada, além de um cardápio com produtos e preços variados buscando sempre qualidade e atendimento as necessidades dos clientes.

O ano de 2020 foi finalizado com muita satisfação pelos resultados obtidos, pois em meio a pandemia, os Supermercados tiveram oportunidades de inovar e assim alcançar nossas metas estabelecidas. Os Supermercados Copercampos iniciam 2021 com muita determinação, para continuar crescendo, com novos projetos, pensando em levar sempre para as comunidades, o melhor que existe no segmento.

RECEITA SUPERMERCADOS (EM MILHÕES R\$)



POSTO DE COMBUSTÍVEIS

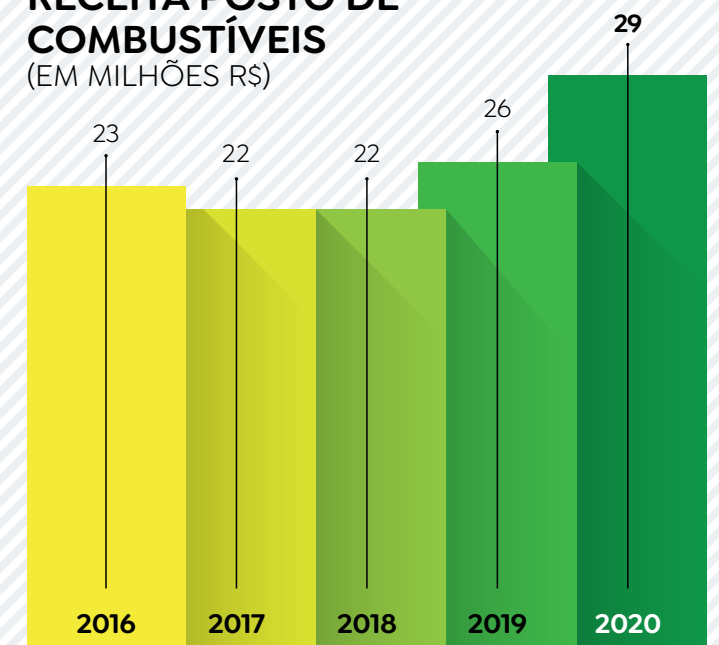


Buscando a excelência em qualidade e atendimento, o posto de combustíveis está sempre inovando para trazer mais comodidade e segurança aos seus clientes, em 2020 em parceria com a BR, disponibilizou o aplicativo AME, uma nova opção de pagamento onde o cliente ganha 10% em cashback para utilizar na sua próxima compra. Além deste, o posto de combustíveis ainda oferece outras vantagens, como o programa de fidelidade PREMMIA, que oportuniza ao cliente somar pontos para serem trocados por descontos promocionais e até mesmo por milhas aéreas. Durante o ano em comemoração aos 50 anos da Copercampos, a unidade realizou diversas promoções para celebrar a data junto com seus clientes.

Com excelente estrutura, o posto de combustíveis conta com loja de conveniência e espaço LUBRAX+. Além da preocupação com a qualidade e bom atendimento, o posto também dedica atenção redobrada aos procedimentos e cuidados com o meio ambiente, cumprindo todas as exigências da FATMA, onde os resíduos de estopas, embalagens de óleo lubrificante, filtros do cárter dos motores a gasolina e de diesel, são coletados por empresas autorizadas pelo órgão ambiental. Assim como, o óleo queimado que é resultante da troca, é armazenado num tanque com capacidade de 1.000 litros, e então transportado por empresas de coleta autorizadas pela ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Além destas ações, a unidade também

conta com controle de resíduos, onde a água utilizada para limpeza da pista de abastecimento, é direcionada por canaletas até as caixas separadoras, onde os resíduos são separados restando apenas a água que é encaminhada para via fluvial.

RECEITA POSTO DE COMBUSTÍVEIS (EM MILHÕES R\$)



FUNCIONÁRIOS

Comprometida com a capacitação, saúde e bem-estar de seus profissionais, a Copercampos investiu nas pessoas, no crescimento pessoal e profissional garantindo maior segurança e qualidade em suas atividades.

Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus, um dos principais compromissos da cooperativa foi preservar a saúde de seus funcionários, para isso campanhas de conscientização e prevenção foram realizadas, bem como, a distribuição de máscaras para todos os profissionais, disponibilização de um canal de comunicação específico para atendimento e esclarecimento de dúvidas com relação a Covid-19, adaptação de ambientes com atendimento ao público, disponibilização de álcool gel em todos os setores e unidades, possibilidade de trabalho em home office, além de normas internas específicas que passaram a valer na busca pela diminuição e prevenção ao contágio.

Para manter o desenvolvimento e a capacitação dos funcionários no período de pandemia, a cooperativa investiu na educação a distância – EAD, através deste formato foi possível realizar treinamentos e capacitações em diversos níveis e áreas, incluindo o Curso de NR 35 – Norma Regulamentadora para o trabalho em altura, preparando-os para suas atividades de forma eficaz e segura. Os treinamentos foram desenvolvidos conforme as exigências legais, e adequados ao ensino a distância. No total foram realizados 55% de treinamentos on-line e 45% presenciais.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Evolução	2020	2019
Nº de empregados por período	1.438	1.440
Nº de admissões no período	508	638
Nº de mulheres no final do período	374	361
% de cargos de chefia ocupado por mulheres	23,00%	17,30%
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	1	2
Nº de empregados acima de 45 anos	299	262
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	40	34
Nº de menores aprendizes	74	60



Prêmio Valor – 2º lugar na categoria de 1.001 a 1.500 funcionários.

Buscando também a conscientização e a segurança nas atividades, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, realizou no mês de outubro a Semana Sipat em formato on-line quando através de vídeos foram apresentados assuntos ligados a saúde e bem-estar, além de um concurso de paródias com temas ligados a segurança do trabalho e aos 50 anos da Copercampos. Pensando ainda na promoção de saúde a cooperativa realizou convênio com a Unimed, disponibilizando aos funcionários atendimento médico no ambulatório da matriz, nas especialidades de ortopedia, cardiologia e medicina da família.

A Copercampos é sem dúvida uma das empresas que mais investe em seus funcionários, além de treinamentos e capacitações, a cooperativa em parceria com o SESCOOP/SC disponibiliza bolsas de estudo para diversas áreas, oportunizando aos funcionários maior crescimento profissional. No ano de 2020, 47 funcionários receberam o benefício. Outro destaque importante é



Copergestor – Programa propõe o alcance de metas e estratégias através do diagnóstico de desempenho individual e da equipe de vendas e assistência técnica.

a oportunidade do primeiro emprego através do Programa Jovens Aprendiz, que auxilia os jovens na carreira profissional integrando-os ao mercado de trabalho. Em 2020 a cooperativa contratou 74 jovens.

Na área de gestão de pessoas a Copercampos novamente participou do Prêmio Valor Carreira, prêmio que identifica e destaca as melhores empresas do Brasil que realizam programas na valorização de pessoas. Em 2020 a Copercampos conquistou o 2º lugar na categoria de 1.001 a 1.500 funcionários, o que reflete o compromisso da diretoria e dos funcionários em promover uma cooperativa mais forte e humana. Além da participação nos lucros, que considera indicadores individuais e coletivos, a cooperativa conta com programas que valorizam as boas ideias dos funcionários e em projetos que buscam a sustentabilidade da empresa, planos de saúde e odontológicos, além de programas como o Copergestor que propõe o alcance de metas e estratégias através do diagnóstico de desempenho individual e da equipe de vendas e assistência técnica, buscando o alcance de alta performance em vendas, proporcionando a Copercampos uma melhor organização do planejamento e gestão de sócios e clientes da cooperativa.

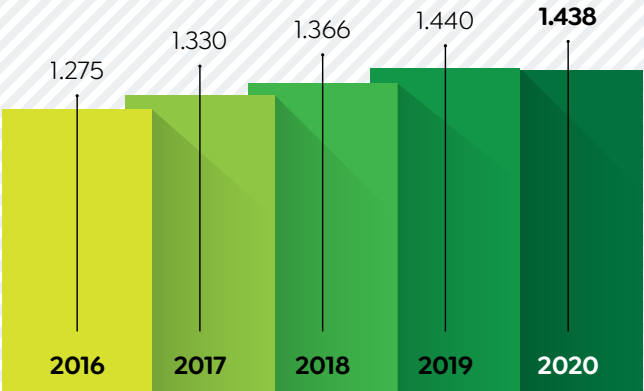
O ano de 2020 foi atípico, foi preciso transformar obstáculos e desafios em estratégias para alcançar os obje-

tivos e as metas. Com uma gestão firme e comprometida a Copercampos manteve todas as suas atividades, sem redução do quadro funcional em função da pandemia ou fechamento de unidades.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS PROFISSIONAIS:

- Plano de saúde;
- Plano Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Empréstimo Consignado;
- Convênio Farmácia;
- Auxílio Funeral;
- Vacinação contra gripe;
- Ginástica Laboral;
- Convênio com Universidades;
- Participação nos lucros – PLR.

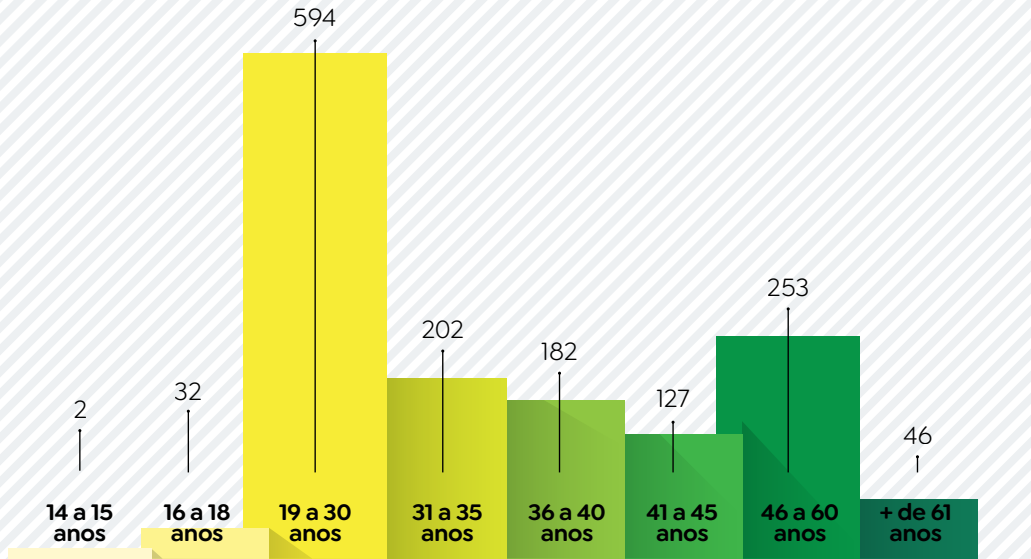
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



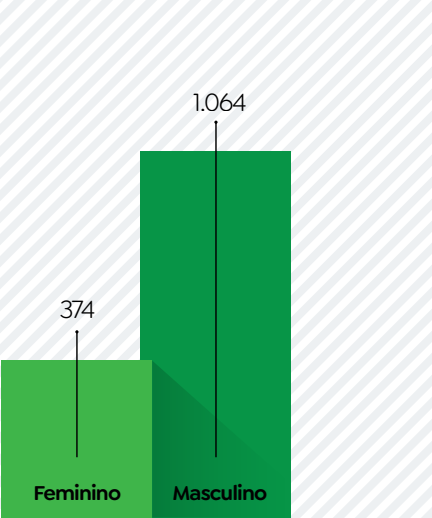
ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

SEM ESCOLARIDADE	4
PRIMÁRIO COMPLETO	53
PRIMÁRIO INCOMPLETO	20
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	153
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	296
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	134
ENSINO MÉDIO COMPLETO	553
SUPERIOR INCOMPLETO	75
SUPERIOR COMPLETO	127
PÓS-GRADUADO	21
MESTRADO	2

FAIXA ETÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS



FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO



Para a capacitação dos funcionários no período de pandemia, a cooperativa investiu na educação à distância-EAD.



Diversas medidas preventivas foram realizadas para evitar o contágio por coronavírus.

TREINAMENTOS

Nº de Funcionários	1.438
Nº de Pessoas Treinadas	1.111
Treinamentos Presenciais	45%
Treinamentos On-line	55%
Nº de Horas de Treinamentos	2.158
Total de investimento	R\$702.818,00

TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO



SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

“Manter sistemas, gerando informações efetivas que permitam aos funcionários e associados, à tomada de decisões ágeis e corretas”, é a missão do setor de Tecnologia da Informação, desta forma para apoiar o crescimento da Copercampos e manter todos os sistemas funcionando corretamente o Setor de TI, conta com três pilares fundamentais: Infraestrutura, Sistemas e Governança/Segurança da Informação.

Na área de infraestrutura foram implantados durante o período, sistema de controle de chamados, visando dar agilidade, priorização e principalmente dar acompanhamento aos usuários e gestores sobre estas demandas, o que mostrou eficiência com satisfação acima de 96% dos chamados. Durante o ano foram realizados também a ampliação nos links de comunicação, aumentando a velocidade entre os data centers garantindo desta maneira a efetividade destes recursos.

Na área de sistemas além de diversas melhorias, destaque para a implementação de um sistema de compras independente, que foi integrado ao ERP através de uma API especialista nesta funcionalidade, que igualmente foi adquirido neste ano, além de controle na área administrativa e transportes, ainda estão em desenvolvimento sistema de comissões e royalties que serão implantados neste próximo exercício. Melhorias foram implementadas no BI Copercampos, trazendo uma interface mais limpa e amigável aos usuários.

Na área de governança e segurança da informação, foi realizado trabalho de Gaps, análise de riscos e criação da política de segurança da informação e proteção de dados, sendo estas demandas necessárias para a adequação da Copercampos a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados. Neste aspecto o foco está na adequação e cumprimento das normas estabelecidas na lei, garantindo que os dados de clientes, fornecedores, associados e colaboradores estejam devidamente seguros e utilizados para as finalidades que estes foram cedidos. A Copercampos reconhece a importância da privacidade de dados pessoais e, em atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.



CENTRAL DE COMPRAS

No ano de 2020, após período de estudo e preparação, a Copercampos iniciou as atividades da Central de Compras.

O projeto realizou o mapeamento de todos os processos de compras dos setores, a fim de atender todas as áreas de forma centralizada, respeitando as particularidades de cada setor. Com esse projeto as compras da área de suprimentos, (manutenção interna da cooperativa), matéria prima para a fabricação na agroindústria e materiais para revenda das áreas de Supermercados, Lojas Agropecuárias e Posto de Combustível, passaram a ser realizadas de forma centralizada com a utilização de uma plataforma on-line.

Com a tecnificação e centralização da área, é possível realizar compras mais estratégicas, obtendo ganhos em novos patamares de economia, agilidade e produtividade dos processos de compra. A implantação deste projeto trouxe também a eliminação de requisições manuais com a digitalização destas, assim como, as aprovações das requisições e pedidos de compra de forma on-line, com todas as informações na tela do computador para serem analisadas antes de se efetuar o atendimento ou a compra do material. Outro benefício que trará ganhos significativos a cooperativa está voltado a área de compliance e auditoria. Com o novo formato, há ainda mais transparência nas atividades, com auditoria instantânea, facilitando aos gestores e auditores o acompanhamento dos processos, desde a abertura da requisição até o atendimento do item por estoque próprio ou por compra de fornecedores externos.

BALANÇO SOCIAL DE 2020



Valores em R\$

1. Base de Cálculo		2020		2019			
1.1.	Receita Operacional Bruta (ROB)	2.268.041.737,98		1.748.904.127,34			
1.2.	Receita Operacional Líquida (ROL)	2.218.463.464,20		1.706.848.225,54			
1.3.	Resultado Operacional Líquido (RO)	80.740.830,62		51.504.110,97			
1.4.	Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	83.408.359,19		79.700.436,96			
2. Indicadores Sociais Internos - Associados		2020	% s/ROL	2019	% s/ROL		
2.1.	Impostos Compulsórios	9.442.233,04	0,55%	8.134.891,49	0,48%		
2.2.	Eventos, Educação e Cultura	2.081.291,08	0,12%	1.455.218,08	0,09%		
2.3.	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	397.413,00	0,02%	462.574,50	0,03%		
2.4.	Sobras ou Perdas do Exercício	36.936.006,63	2,16%	25.058.714,45	1,47%		
2.5.	Outros Benefícios Assistenciais	177.940,00	0,01%	213.520,00	0,01%		
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados		49.034.883,75	2,87%	35.324.918,52	2,07%		
3. Indicadores Laborais		2020	% s/Folha de Pagto	% s/ROL	2019	% s/Folha de Pagto	% s/ROL
3.1.	Alimentação	2.703.074,40	3,24%	0,12%	2.722.058,78	3,42%	0,16%
3.2.	Participação no Resultado	4.396.176,68	5,27%	0,20%	5.951.573,77	7,47%	0,35%
3.3.	Previdência Privada	197.259,97	0,24%	0,01%	1.308.180,93	1,64%	0,08%
3.4.	Assistência Médica e Odontológica	1.465.593,89	1,76%	0,07%	1.606.024,00	2,02%	0,09%
3.5.	Segurança e Medicina no Trabalho	1.417.174,00	1,70%	0,06%	1.070.551,89	1,34%	0,06%
3.6.	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	844.809,00	1,01%	0,04%	1.081.088,00	1,36%	0,06%
3.7.	Outros Benefícios	463.119,16	0,56%	0,02%	740.226,49	0,93%	0,04%
TOTAL Indicadores Laborais		11.487.207,10	13,77%	0,52%	14.479.703,86	18,17%	0,85%
4. Indicadores Sociais Externos		2020	% s/RO	% s/ROL	2019	% s/RO	% s/ROL
4.1.	Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	4.450.682,11	5,51%	0,20%	3.199.166,66	6,21%	0,19%
4.2.	Educação e Cultura	615.911,53	0,76%	0,03%	734.651,56	1,43%	0,04%
4.3.	Esporte e Lazer	69.937,00	0,09%	0,00%	289.482,00	0,56%	0,02%
TOTAL Indicadores Sociais Externos		5.136.530,64	6,36%	0,23%	4.223.300,22	8,20%	0,25%
5. Indicadores Ambientais		2020	% s/RO	% s/ROL	2019	% s/RO	% s/ROL
5.1.	Investimentos em Meio Ambiente	889.043,16	1,10%	0,04%	2.721.534,87	5,28%	0,16%
6. Indicadores do quadro social		2020	2019				
6.1.	Nº de associados final do período	1514	1461				
6.2.	Nº de admissões no período	107	60				
6.3.	Nº de demissões no período	54	49				
6.4.	Nº de mulheres no final do período	169	152				
6.5.	Nº de associados(as) acima de 45 anos	1.004	898				
7. Indicadores do corpo funcional		2020	2019				
7.1.	Nº de empregados final do período	1.438	1.440				
7.2.	Nº de admissões no período	508	638				
7.3.	Nº de mulheres no final do período	374	361				
7.4.	% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23%	17,3%				
7.5.	Nº de empregados(as) terceirizados (as)	1	2				
7.6.	Nº de menores aprendizes	74	60				
7.7.	Nº de empregados(as) acima de 45 anos	299	262				
7.8.	Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	40	34				
Valor adicionado total a distribuir:		Em 2020: R\$ 216.089.289,06		Em 2019: R\$ 182.401.907,97			
Distribuição do valor adicionado:		2,06% governo 40,23% funcionarios 21,75% terceiros 37,36% resultado antes das destinações		1,75% governo 50,04% funcionarios 21,63% terceiros 28,24% resultado antes das destinações			

8. Indicadores de Organização e Gestão	2020	2019
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	() pagamento a vista	() pagamento a vista
	() desconto de débitos trabalhistas	() desconto de débitos trabalhistas
	() desconto parcelado das retiradas	() desconto parcelado das retiradas
	() sem capital social	() sem capital social
	(X) outro: parcelado	(X) outro: parcelado
Destino das Sobras	() investimentos	() investimentos
	(X) rateio entre associados (capitalizado)	(X) rateio entre associados (capitalizado)
	() fundos	() fundos
	() outro_____	() outro_____
Fundos Existentes	(X) fundo de reserva	(X) fundo de reserva
	(X) fundo para educação	(X) fundo para educação
	(X) outro: fundo de investimento	(X) outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	() conselho administrativo	() conselho administrativo
	() conselho fiscal	() conselho fiscal
	(X) assembleia	(X) assembleia
	() outro_____	() outro_____
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associa-dos	() proporcional às retiradas	() proporcional às retiradas
	() em partes iguais	() em partes iguais
	() proporcional às quotas-partes	() proporcional às quotas-partes
	(X) outro: proporcional movimentação	(X) outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	01	01
Decisões submetidas à assembleia	() investimentos	() investimentos
	(X) destino das sobras/perdas	(X) destino das sobras/perdas
	() pagamento de credores	() pagamento de credores
	(X) escolha da diretoria	(X) escolha da diretoria
	() admissão/afastamento de sócio	() admissão/afastamento de sócio
Renovação dos cargos diretivos	() outro_____	() outro_____
	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	() diário	() diário
	() quinzenal	() quinzenal
	(X) mensal	(X) mensal
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	() outro_____	() outro_____
	() experiência	() experiência
	() idade	() idade
Critério principal para afastamento de associados(as)	() conhecimento sobre cooperativismo	() conhecimento sobre cooperativismo
	() participação na comunidade	() participação na comunidade
	() parentesco	() parentesco
	(X) ou-tro_____	(X) ou-tro_____
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	() desempenho na função	() desempenho na função
	() cumprimento de horário	() cumprimento de horário
	() comportamento cooperativo	() comportamento cooperativo
	(X) outro_____	(X) outro_____
Principais parcerias e apoios	(X) OCB	(X) OCB
	() Anteag	() Anteag
	() ADS/CUT	() ADS/CUT
	() Concrab/MST	() Concrab/MST
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania	(X) Outro: OCESC	(X) Outro: OCESC
	() sindicato	() sindicato
	() ONGs	() ONGs
	(X) SESCOOP/OCB	(X) SESCOOP/OCB
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() governo federal	() governo federal
	() estadual	() estadual
	(X) municipal	(X) municipal
	(X) outro: Fundação Meridional, Embrapa	(X) outro: Fundação Meridional, Embrapa
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() não se envolve	() não se envolve
	(X) segue as normas da OIT	(X) segue as normas da OIT
	() incentiva e segue a OIT	() incentiva e segue a OIT
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() direção	() direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	(X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as)
A previdência privada contempla:	() direção	() direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	(X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	(X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() não são considerados
	(X) são sugeridos	(X) são sugeridos
	() são exigidos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() não se envolve
	() apoia	() apoia
	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva

BALANÇO PATRIMONIAL



Valores em R\$

ATIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	408.071.712,94	225.941.754,74
Créditos operacionais	5.2	387.381.752,86	407.256.647,32
Estoques	5.3	258.136.444,71	209.553.154,26
Despesas a apropriar	4.7	1.326.230,85	2.132.962,16
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	174.704.956,23	160.141.842,65
Ativo Investimentos	5.4	33.846.663,51	23.423.181,34
Ativo Imobilizado	5.5	502.073.557,86	482.614.624,86
Ativo Intangível		203.118,07	246.221,83
TOTAL DO ATIVO			
		1.765.744.437,03	1.511.310.389,16

PASSIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	462.125.733,68	379.611.250,25
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	302.374.600,52	254.895.760,70
Obrigações Clientes e Associados		170.605.877,19	133.418.625,72
Obrigações Sociais e Tributárias		6.130.603,24	5.577.085,91
Provisões Trabalhistas e Fiscais		6.841.246,86	9.424.906,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	175.783.554,45	156.946.665,24
Obrigações Operacionais	5.8	89.130.308,59	81.497.054,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		552.752.512,50	489.939.040,45
Capital Social	5.10	190.813.879,72	172.271.038,68
Capital Subscrito - NPR'S		30.695.040,00	30.695.040,00
Fundos para Investimento	7.1 c	67.607.536,94	57.434.619,42
Reservas de Reavaliação		25.727.168,07	25.790.117,78
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.1 e	98.649.986,71	101.960.127,38
Reserva legal	7.1 a	47.428.755,20	40.713.117,63
Reservas sobras a realizar	4.16	33.075.362,32	20.913.125,77
Reserva de RATES	7.1 b	21.818.776,91	15.103.139,34
Sobras a Disposição da AGO		36.936.006,63	25.058.714,45
TOTAL DO PASSIVO		1.765.744.437,03	1.511.310.389,16


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS



Valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS		31/12/2020	31/12/2019
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA		2.268.041.737,98	1.748.904.127,34
Vendas - Cereais		1.163.555.409,43	834.735.988,26
Vendas - Sementes		296.755.406,72	238.172.192,37
Vendas - Suínos		216.068.742,01	165.112.724,09
Vendas - Indústria		69.517.065,22	61.337.417,69
Vendas - Insumos		293.076.132,07	265.910.321,55
Vendas - Lojas		58.934.038,55	42.987.625,61
Vendas - Supermercado		140.645.336,67	114.290.348,80
Vendas - Posto		29.489.607,31	26.357.508,97
DEDUÇÕES DAS VENDAS		(49.578.273,78)	(42.055.901,80)
(-) Devoluções de Vendas		(19.389.533,53)	(21.208.583,58)
(-) Impostos S/ Vendas		(30.188.740,25)	(20.847.318,22)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA		2.218.463.464,20	1.706.848.225,54
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS		(1.891.916.640,68)	(1.442.128.456,56)
(-) Custos das Vendas		(1.891.916.640,68)	(1.442.128.456,56)
SOBRA BRUTA		326.546.823,52	264.719.768,98
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(228.131.275,33)	(210.064.099,96)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. E Financeiras		(20.468.891,51)	(20.403.496,51)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais		(145.510.639,72)	(121.200.743,45)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais		(36.276.226,86)	(38.213.643,69)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais		(7.139.106,94)	(7.883.278,98)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos		(15.787.341,85)	(19.163.770,67)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias		(2.949.068,45)	(3.199.166,66)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		4.860.447,26	(1.283.025,96)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(24.053.733,09)	(4.893.305,60)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL		79.222.262,36	48.479.337,46
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO		(1.501.613,66)	-
(-) Provisão Contribuição Social		(403.838,91)	-
(-) Provisão para Imposto de Renda		(1.097.774,75)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		77.720.648,70	48.479.337,46

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		77.720.648,70	48.479.337,46
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE		3.020.181,92	3.024.773,51
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial		3.020.181,92	3.024.773,51
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO		80.740.830,62	51.504.110,97
Sobras do Exercício		80.740.830,62	51.504.110,97
Destinação Sobras Retidas Participações		(13.584.454,93)	(5.942.811,97)
Sobras do Exercício após Retenções/Destações		67.156.375,69	45.561.299,00
Destinação Reserva legal		(6.715.637,57)	(4.556.129,90)
Destinação RATES		(6.715.637,57)	(4.556.129,90)
Destinação Fundo Investimento		(16.789.093,92)	(11.390.324,75)
Sobras a Disposição da AGO		36.936.006,63	25.058.714,45


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



Valores em R\$

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2020	31/12/2019
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS	82.242.444,28	51.504.110,97
Ajustes do Resultado Líquido		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	23.673.362,69	22.197.973,25
(+) Juros dos Financiamentos	34.406.681,13	32.757.932,65
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação contas a receber	7.795.520,98	(82.799.563,69)
(-/+) Cheques a receber	445.530,21	1.647.586,23
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	3.133.863,60	218.210,17
(-/+) Variação imposto a recuperar	5.513.869,64	4.164.701,79
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(5.309.321,94)	(6.890.290,83)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	8.295.431,97	2.663.879,21
(-/+) Variação dos estoques	(48.583.290,45)	(63.332.159,00)
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	806.731,31	(189.709,78)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(14.563.113,58)	(30.712.233,40)
(-/+) Variação passivo circulante - fornec. e Obrig. Operacionais	84.666.091,29	111.796.868,85
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	553.517,33	82.965,44
(-/+) Variação provisões férias e encargos	(2.583.660,03)	3.140.892,11
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	7.633.254,59	6.466.102,11
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	188.126.913,02	52.717.266,08
Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(1.501.613,66)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.501.613,66)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	186.625.299,36	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(11.845.700,53)	(5.519.932,53)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	2.935.873,39	5.725.203,38
(-) Aquisição de Imobilizado	(46.025.065,32)	(82.174.999,53)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.020.181,92)	(3.024.773,51)
(-) Reserva de Reavaliação	(352.908,46)	(1.034.358,80)
(+) Integralização de capital	4.860.250,75	4.226.471,20
(-) Devolução de capital	(17.992.300,58)	(18.181.873,05)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(71.440.032,67)	(99.984.262,84)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Captações de Empréstimos	579.202.345,00	580.384.993,39
(-) Amortização de Empréstimos	(512.257.653,49)	(432.884.662,83)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	66.944.691,51	147.500.330,56
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	182.129.958,20	100.233.333,80
Caixa e equivalente de caixa no início do período	225.941.754,74	125.708.420,94
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	408.071.712,94	225.941.754,74
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	182.129.958,20	100.233.333,80

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO



Valores em R\$

Discriminação	31/12/2020	%	31/12/2019	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	2.234.429.884,30		1.719.072.925,02	
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	2.248.652.204,45		1.727.695.543,76	
1.4) Outros Resultados Operacionais	(14.222.320,15)		(8.622.618,74)	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	2.033.107.872,27		1.553.289.544,85	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	1.922.105.380,93		1.462.975.774,78	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	111.002.491,34		90.313.770,07	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	201.322.012,03		165.783.380,17	
4) RETENÇÕES	23.673.362,69		22.197.973,25	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	23.673.362,69		22.197.973,25	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)	177.648.649,34		143.585.406,92	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	38.440.639,72		38.816.501,05	
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	19.082.767,41		7.339.592,78	
6.2) Receita Financeira	19.357.872,31		31.476.908,27	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	216.089.289,06	100,00	182.401.907,97	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(86.925.032,28)	40,23	(91.269.747,17)	50,04
Salários e Encargos Sociais	(81.702.295,60)	(37,81)	(84.537.693,40)	(46,35)
Honorários a Diretoria	(826.560,00)	(0,38)	(780.480,00)	(0,43)
Participação dos Empregados nos Resultados	(4.396.176,68)	(2,03)	(5.951.573,77)	(3,26)
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(4.450.682,11)	2,06	(3.199.166,66)	1,75
Federais	(3.056.792,69)	(1,41)	(1.557.223,13)	(0,85)
Estaduais	(1.085.693,39)	(0,50)	(1.299.307,29)	(0,71)
Municipais	(308.196,03)	(0,14)	(342.636,24)	(0,19)
8.3) FINANCIADORES	(46.992.925,97)	21,75	(39.453.656,68)	21,63
Encargos Financeiros	(43.411.605,40)	(20,09)	(36.370.213,87)	(19,94)
Aluguéis	(3.581.320,57)	(1,66)	(3.083.442,81)	(1,69)
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	77.720.648,70	35,97	48.479.337,46	26,58
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.020.181,92	1,40	3.024.773,51	1,66
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	80.740.830,62	37,36	51.504.110,97	28,24

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019 E 2020



Valores em R\$									
Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRAS						Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
		Fundo Investim. Tecnológ. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2018	188.024.225,14	51.778.548,65	36.156.987,73	10.547.009,44	14.970.313,80	25.878.871,97	105.930.505,50	23.163.001,41	456.449.463,64
Deliberação Assembleia									
Incorporação de Sobras	23.163.001,41							(23.163.001,41)	-
Incorporação de Reserva	5.734.253,98	(5.734.253,98)							-
Resultado Abrangente							(3.024.773,51)	3.024.773,51	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(945.604,61)		(945.604,61)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(88.754,19)	-		(88.754,19)
Mutações do Exercício									
Integralização de Capital	333.862,45								333.862,45
Retenção Estatutária	3.892.608,75								3.892.608,75
Devoluções de Capital	(18.181.873,05)								(18.181.873,05)
Sobras a Realizar					5.942.811,97			(5.942.811,97)	
Sobras do Exercício								48.479.337,46	48.479.337,46
Destinação Resultado Terceiros				-				-	-
Destinações de Sobras		11.390.324,75	4.556.129,90	4.556.129,90				(20.502.584,55)	-
SALDO EM 31/12/2019	202.966.078,68	57.434.619,42	40.713.117,63	15.103.139,34	20.913.125,77	25.790.117,78	101.960.127,38	25.058.714,45	489.939.040,45
Deliberação Assembleia									
Incorporação de Sobras	25.058.714,45							(25.058.714,45)	-
Incorporação de Reserva	6.616.176,42	(6.616.176,42)							-
Resultado Abrangente							(3.020.181,92)	3.020.181,92	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(289.958,75)		(289.958,75)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(62.949,71)	-		(62.949,71)
Mutações do Exercício									
Integralização de Capital	409.062,62								409.062,62
Retenção Estatutária	4.451.188,13								4.451.188,13
Devoluções de Capital	(17.992.300,58)								(17.992.300,58)
Sobras a Realizar					13.584.454,93			(13.584.454,93)	
Baixa Sobras a Realizar					(1.422.218,38)				(1.422.218,38)
Sobras do Exercício								77.720.648,70	77.720.648,70
Destinação Resultado Terceiros				-				-	-
Destinações de Sobras		16.789.093,92	6.715.637,57	6.715.637,57				(30.220.369,06)	-
SALDO EM 31/12/2020	221.508.919,72	67.607.536,94	47.428.755,20	21.818.776,91	33.075.362,32	25.727.168,07	98.649.986,71	36.936.006,63	552.752.512,50


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Nota 01 – NATUREZA JURÍDICA
A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 1.514 associados, atualmente com 68 unidades ativas, 1.438 funcionários em 31/12/2020. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – CONTEXTO OPERACIONAL
Nestes 50 anos de história, a cooperativa se dedica para atender as necessidades de seus associados, buscando tecnologias adequadas e com boa rentabilidade. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, seca-gem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja consumo, soja semente, milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, produção

e comercialização de suínos. Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, análises laboratoriais, comercialização de insumos, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, conveniências, gêneros alimentícios e de uso e consumo. A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta, matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial. Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí, e também no Norte do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas, supermercados e posto de combustível, sendo:

A) UNIDADES COM RECEBIMENTO DE GRÃOS

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC – Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC – Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC – Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevo Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barracão/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otaclílio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto (Coxilha Rica)/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraíaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ponte Serrada/SC	Filial 87	CNPJ 83.158.824/0087-91
Esmeralda/RS	Filial 88	CNPJ 83.158.824/0088-72
Lages (Coxilha Rica)/SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Caçador/SC	Filial 92	CNPJ 83.158.824/0092-59
Ituporanga/SC	Filial 95	CNPJ 83.158.824/0095-00
Marmeleiro/PR	Filial 98	CNPJ 83.158.824/0098-44

Para agilizar o processo de recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas. O objetivo é estar o mais perto possível do produtor levando comodidade e eficiência no recebimento e entrega de insumos, reduzir as despesas com fretes e agilizar à atividade de colheita. As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 793 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipa-

mentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades, garante a qualidade dos grãos armazenados. A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios. Informações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, show tecnológico, viagens técnicas

no Brasil e exterior, proporcionando ao produtor maior produtividade. Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo. Com uma equipe capacitada o departamento comercial

B) UNIDADES COM BENEFICIAMENTO DE SEMENTES – UBS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC – Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC – Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC – Trevo Sul	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24

Com produção superior a 76 mil toneladas ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim sudão, ervilhaca e nabo forrageiro. Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento e industrialização. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade. Para se consolidar ainda mais na área de produção de sementes a Copercampos conta com constantes investimentos realizados, como aquisição de equipamentos, modernização das unidades de beneficiamentos de semente,

C) LOJAS AGROPECUÁRIAS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Otacílio Costa/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Campos Novos /SC-Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Lages (Coxilha Rica)/SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Vargem/SC	Filial 93	CNPJ 83.158.824/0093-30
Lebon Régis/SC	Filial 94	CNPJ 83.158.824/0094-10
Bom Retiro/SC	Filial 97	CNPJ 83.158.824/0097-63

Pensando nos associados e clientes, disponibiliza-se uma vasta linha de produtos como:

- Medicamentos e Alimentação para Animais
- Produtos Agrícolas
- Implementos Agrícolas/ Pecuário

D) INDÚSTRIA:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

Atendendo todas as Normativas Legais exigidas pelo MAPA como por exemplo: IN04 Boas Práticas de Fabricação – IN65 Produção de Rações com Medicamentos – Planta Livre de Ractopamina, a Indústria de Rações Copercampos é modelo de segurança e qualidade em rações, pois segue rigoro-

opera em mercados nacional e internacional, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues na Copercampos. Realiza as operações comerciais através da Bolsa de Chicago, Coberturas Cambiais, Swaps, Fowards via bancos de primeira linha, e Mercado a Termo e Futuro na Bolsa Mercantil e Futuros.

garantindo assim todo o suporte necessário para atividade. No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes. Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com empresas e instituições como: Embrapa, Fundação Meridional, Bayer, Syngenta, Brasmax, Basf, Corteva e TMG, multiplicando sementes para os obtendores.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milho, capim sudão, aveia, azevém, ervilhaca, centeio e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja

- Construção e Acabamento
- Automotiva
- Jardinagem / Caça e Pesca
- Artigos e Vestuários
- Eletrodomésticos

samente os procedimentos e os padrões de qualidade por ela estabelecida. Com um alto controle e com equipamentos que garantem os níveis nutricionais das rações, a Indústria atende as granjas da Copercampos e seus associados, bem como clientes em geral.

E) SUPERMERCADOS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Campos Novos /SC-Centro de Distribuição	Filial 60	CNPJ 83.158.824/0072-05
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0060-71
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC – Restaurante & Café	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58

Pensando em melhor atender os sócios, funcionários e clientes dos municípios onde atua e também municípios vizinhos, oferece comodidade e qualidade nos serviços e mercadorias.

F) POSTO DE COMBUSTÍVEL:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Para melhor atender os associados a cooperativa conta com um posto de combustíveis onde oferece trocas de óleo gratuitamente desde que o óleo seja comprado no Posto de Combustíveis Copercampos, toda a linha de lu-

G) LOGÍSTICA E TRANSPORTES:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/00064-03

Atendendo as necessidades dos associados e clientes externos, o Setor de Transportes tem como objetivo principal agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor.

H) CAMPO DEMONSTRATIVO:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de re-

I) CENTRAIS PRODUTORAS DE LEITÕES – CPL'S:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 2.997 matrizes, com produção anual de 93.041 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja. Produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.387 matrizes, com produção anual de 170.603 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.369 matrizes, produção anual de 105.363 leitões. Produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Santa Cecília/SC Granja Santa Cecília	Filial 76	CNPJ 83.158.824/0076-39

Granja Comercial, plantel 2.051 matrizes, produção anual de 36.795 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC animais com alto padrão genético, produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros II	Filial 90	CNPJ 83.158.824/0090-97

Granja Comercial, plantel 2.779 matrizes, produção anual de 90.000 leitões. Produção de animais para crechário.

J) INTEGRADOS:

A integração de suínos é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidos também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimen-to ou pagamento.

4.2 Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

4.2.1 Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrem situações de vendas não concretizadas.

4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Estes Ingressos/Receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou a inexistência de situações passíveis de aplicação dessa prática, ou ainda, que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. O reconhecimento no resultado está ocorrendo quando há efetiva compensação

e ou homologação dos valores, ou seja, quando estes são utilizados. Conforme apresentado na nota 5.2.

4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio, livres de impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.8 Imobilizado

4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010 os bens do ativo imobilizado que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram o custo atribuído com base em laudo técnico elaborado pela empresa ACTUS AUDITORES INDEPENDETES S/C, CNPJ 83.794.925/0001-89, conforme metodologia prevista na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

4.8.2 Método de Depreciação

Encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

4.8.3 Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

4.9 Método de Mensuração dos Investimentos

4.9.1 Participações Societárias:

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

4.10 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são contabilizados no passivo em contrapartida dos estoques, sendo reconhecida provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra no mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na NE 5.7. Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com o produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva para controle de saldo, divulgadas na NE 5.3.1.

4.11 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até o início das atividades.

4.12 Provisões Passivas

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.13 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação. Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente às operações com não cooperados.

4.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Valores em R\$		
Composição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1.540.455,55	809.431,11
Bancos Conta Movimento	15.451.215,68	38.887.237,81
Aplicações Financeiras	391.080.041,71	186.245.085,82
Total Geral	408.071.712,94	225.941.754,74

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo

face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

4.15 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como custos e dispêndios, sendo que ao final do exercício o montante da reserva de assistência técnica, educacional e social não foi revertido das reservas, perfazendo um saldo acumulado em reservas de Rates de R\$ 21.818.776,91.

4.16 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações, num total de R\$ 19.082.767,41, deste foi levado a reserva de sobras a realizar o valor de R\$ 13.584.454,93.

4.17 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.18 Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 3.020.181,92, foi revertida diretamente para a conta de Outros Resultados Abrangentes.

4.19 Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

4.20 Realizável a Longo Prazo – Depósito Judicial

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial o qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado no passivo não circulante aguardando sentença das ações.

período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 30.622.938,69, sendo R\$ 30.214.418,43 no Curto Prazo e R\$ 408.520,26 no Longo Prazo, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS

Valores em R\$

Créditos a Receber	31/12/2020	31/12/2019
Créditos com Associados	144.478.438,21	140.015.076,39
Créditos com Terceiros	223.775.829,26	236.034.712,06
Cheques a Receber	3.199.984,31	3.645.514,52
Créditos com Fornecedores	37.363.689,68	35.185.343,25
Créditos com Funcionários	750.837,34	753.725,43
Créditos Tributários	8.027.392,49	13.541.262,13
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(30.214.418,43)	(21.918.986,46)
TOTAL GERAL	387.381.752,86	407.256.647,32

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios an-

teriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Valores em R\$

Créditos Tributários	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	4.323.773,14	8.568.873,00
IRRF - Aplicações e serviços	1.181.250,28	2.668.506,53
PIS - Importação	269.628,26	269.628,26
COFINS - Importação	1.243.740,00	1.243.740,00
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	1.009.000,81	790.514,34
PIS E COFINS A RECUPERAR	137.847.116,30	129.967.242,59
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(137.847.116,30)	(129.967.242,59)
TOTAL GERAL	8.027.392,49	13.541.262,13

Conforme exposto na **NE 4.4**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03 e suas respectivas alterações. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório

5.2.2 Longo Prazo:

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos

bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 408.520,26, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

Valores em R\$

Créditos Realizáveis a Longo Prazo	31/12/2020	31/12/2019
Créditos com Associados	14.523.770,93	10.928.932,91
Créditos com Terceiros	3.643.983,33	2.066.895,49
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14
Depósito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
NPR'S Associados	30.695.040,00	30.695.040,00
Dividendos a Receber Maue	4.204.816,08	3.661.595,52
Aplicações Bancárias	1.500.000,00	1.800.209,20
Depósito Judicial – FUNRURAL	82.398.070,56	74.168.019,97
Bens para Revenda	37.481.652,49	36.804.797,88
(-) Créditos Duvidosos	(408.520,26)	(649.791,42)
TOTAL GERAL	174.704.956,23	160.141.842,65

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, os valores estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2020 totalizavam o valor de R\$ 258.136.444,71, conforme demonstrado abaixo:

COMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES

Estoques	Avaliação	31/12/2020	31/12/2019
Produção Cereais	Custo Médio	73.865.713,11	66.627.568,93
Produção Sementes	Custo Médio	30.432.796,66	17.163.302,86
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	32.820.578,50	25.974.632,96
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	21.029.778,02	6.975.209,39
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	75.527.078,95	70.487.439,98
Estoques Lojas	Custo Médio	10.204.135,02	10.288.344,28
Estoques Mercado	Custo Médio	13.040.705,74	11.051.769,00
Estoques Posto Combustível	Custo Médio	676.119,40	675.974,74
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	539.539,31	308.912,12
TOTAL GERAL		258.136.444,71	209.553.154,26

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na **NE 4.5**.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29(R2), publicado no Diário Oficial da União de 06/11/2015, do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação. O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

Valores em R\$

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO				31/12/2020				31/12/2019			
Produtos por Atividade	scs	60 KG	R\$/scs	Valor Total	scs	60 KG	R\$/scs	Valor Total	scs	60 KG	R\$/scs
Milho Consumo	44.971.602,82	749.527	R\$ 80	R\$ 59.965.135	60.505.980,09	1.008.433	R\$ 45	R\$ 45.379.485			
Soja Consumo	35.040.999,41	584.017	R\$ 170	R\$ 99.285.168	57.795.500,49	963.258	R\$ 86	R\$ 82.838.291			
Feijão Preto Consumo	10.389,00	173	R\$ -	R\$ 17.314	-	-	R\$ -	R\$ -			
Feijão Carioca Consumo	114.451,00	1.908	R\$ 120	R\$ 228.902	36.038,00	601	R\$ 120	R\$ 72.076			
Trigo Consumo	13.701.387,03	228.356	R\$ 55	R\$ 12.560.061	13.155.707,73	219.262	R\$ 40	R\$ 8.769.595			
Aveia Consumo	797.071,01	13.285	R\$ 24	R\$ 318.828	1.808.336,01	30.139	R\$ 24	R\$ 723.334			
Canola Consumo	1.804,00	30	R\$ 40	R\$ 1.203	64.682,00	1.078	R\$ 40	R\$ 43.117			
Azevém Consumo	33.928,00	565	R\$ 96	R\$ 54.285	85.968,00	1.433	R\$ 96	R\$ 137.549			
Semente Soja	8.851.691,01	147.528	R\$ 180	R\$ 26.555.073	16.804.190,01	280.070	R\$ 86	R\$ 24.085.445			
Semente Feijão Carioca	1.120,00	19	R\$ 200	R\$ 3.733	2.040,00	34	R\$ 200	R\$ 6.799			
Semente Trigo	5.996.867,00	99.948	R\$ 55	R\$ 5.496.728	5.654.860,00	94.248	R\$ 40	R\$ 3.769.530			
Semente Aveia	4.000.596,00	66.677	R\$ 45	R\$ 3.000.447	4.819.513,00	80.325	R\$ 45	R\$ 3.614.635			
Semente Azevém	368.892,00	6.148	R\$ 120	R\$ 737.784	505.308,00	8.422	R\$ 120	R\$ 1.010.616			
Semente Centeio	254.855,00	4.248	R\$ 60	R\$ 254.855	220.875,00	3.681	R\$ 60	R\$ 220.875			
TOTAL	114.145.653,28	1.902.428		R\$ 208.479.516	161.458.998,33	2.690.983		R\$ 170.671.347			

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentadas abaixo:

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Valores em R\$

Investimentos	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Oeste Catarinense	29.830.119,09	17.057.505,74
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC	1.487.451,86	1.240.029,37
Ararcam - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	52.715,60
Mauê Geradora e Fornecedora de Insumos	1.535.050,00	1.535.050,00
Cooperativa central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	631.223,39	3.498.975,59
Fundação Meridional	17.500,00	17.500,00
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos	10.856,70	2.400,00
Sicred - Ibiraiaras	27.627,40	15.119,48
Sicred - Barracão	4.119,47	3.885,56
Supercampo S.A	250.000,00	-
TOTAL GERAL	33.846.663,51	23.423.181,34

5.5 Imobilizado

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO

Discriminação	Posição 12/2019	Aquisição	Baixas	Depreciação	Residual 12/2020
Terrenos	58.498.287,48	50.278,62	(298.002,90)	0,00	58.250.563,20
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	246.735.213,32	19.882.834,92	(4.682,70)	(8.365.695,70)	258.247.669,84
Móveis e Utensílios	4.903.473,83	377.555,02	(843.053,52)	(257.984,90)	4.179.990,43
Máquinas Equipamentos	101.828.831,68	22.968.093,46	(1.171.881,22)	(9.889.670,92)	113.735.373,00
Veículos	24.343.870,89	6.432.766,12	(1.310.899,43)	(2.258.750,39)	27.206.987,19
Equipamentos Informática	4.831.978,26	532.814,84	(1.231.002,67)	(171.944,17)	3.961.846,26
Instalações	10.490.327,44	3.344.333,61	(199.979,27)	(1.417.861,84)	12.216.819,94
Animais p/ Reprodução	2.983.093,74	6.269.786,23	(2.085.317,17)	(1.268.351,01)	5.899.211,79
Imobilizado em Andamento	25.700.198,06	-	(9.609.308,83)		16.090.889,23
Reflorestamento	1.813.985,07	91.569,39	(68.988,26)		1.836.566,20
Consórcios	485.365,09	161.970,72	(199.695,03)		447.640,78
TOTAL IMOBILIZADO	482.614.624,86	60.112.002,93	(17.022.811,00)	(23.630.258,93)	502.073.557,86

5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizada em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixas	Depreciação	Residual 12/2020
Terrenos	33.207.903,75	R\$ (5.601.158,39)	-	27.606.745,36
Edifícios e Construções	86.768.739,93	R\$ (2.571.240,57)	R\$ (21.479.112,47)	62.718.386,89
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	R\$ (1.017.049,14)	R\$ (8.719.533,00)	8.324.854,46
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(9.189.448,10)	(30.198.645,47)	98.649.986,71

5.5.2 Obras em Andamento

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/20.

APLICAÇÃO RECURSOS-IMB ANDAMENTO

Discriminação	FINALIDADE	R\$ 18.375.096,21
REFLORESTAMENTO		R\$ 1.836.566,20
OBRA FILIAL 27 - CURITIBANOS	INSUMOS	R\$ 8.522,80
OBRA FILIAL 10 - ANITA GARIBALDI	CEREAIS	R\$ 265.688,28
OBRA FILIAL 38 - GRANJA IBICUI CPL	SUINOCULTURA	R\$ 1.100.371,49
OBRA FILIAL 69 - CORREIA PINTO	INSUMOS	R\$ 4.884,97
OBRA FILIAL 95 - ITUPORANGA	CEREAIS E INSUMOS	R\$ 10.139.274,72
OBRAS FILIAL 01 - MATRIZ	CEREAIS	R\$ 297.225,63
OBRA FILIAL 21 - INDS.RAÇÕES	INDÚSTRIA DE RAÇÕES	R\$ 4.709,60
OBRA FILIAL 41 - GRANJA FLORESTA	SUINOCULTURA	R\$ 175.912,39
OBRA FILIAL 42 - BRUNOPOLIS	INSUMOS	R\$ 52.502,84
OBRA FILIAL 76 - SANTA CECÍLIA	SUINOCULTURA	R\$ 277.823,32
OBRA FILIAL 50 - GRANJA DOS PINHEIROS	SUINOCULTURA	R\$ 824.621,04
OBRA FILIAL 71 - UBS BR 470	SEMENTES E CEREAIS	R\$ 13.197,13
CONSÓRCIOS	CONSÓRCIOS	R\$ 447.640,78
OBRA FILIAL 48 - RIO GRANDE DO SUL	SEMENTES	R\$ 486.274,78
OBRA FILIAL 96 - SÃO SIMÃO	SUINOCULTURA	R\$ 2.439.880,24

5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Discriminação	Curto Prazo 2020	Longo Prazo 2020	Total Geral 2020	Total Geral 2019
Financiamentos de Insumos	391.643.693,37	-	391.643.693,37	324.483.612,22
Financiamentos EGF	39.550.316,22	-	39.550.316,22	29.435.081,66
Financiamentos Capital Fixo	23.103.892,47	168.244.794,45	191.348.686,92	158.744.253,54
Financiamentos Cotas Partes (NPR'S)	7.827.831,62	7.538.760,00	15.366.591,62	23.046.231,25
Financimantos Procap - Coodetec		-	-	848.736,82
Totais Gerais	462.125.733,68	175.783.554,45	637.909.288,13	536.557.915,49

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

5.7 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

- a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 71.793.441,47.
- b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 90.955.703,85.
- c) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos associados e não associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro,demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR

PRODUTOS	2020 Valor Total	2019 Valor Total
Milho Consumo	24.872.716,25	24.452.945,05
Soja Consumo	82.347.989,06	59.108.212,42
Feijão Carioca Consumo	11.792,00	11.792,00
Trigo Consumo	1.171.578,46	840.075,50
Aveia Consumo	991,60	28.989,42
Canola	1.202,55	-
Azevém Consumo	18.312,00	7.680,00
Semente Soja	26.555.067,00	23.818.003,19
Semente Feijão Carioca	3.732,96	6.799,32
Semente Trigo	1.567.790,92	2.096.732,96
Semente Aveia	2.390.768,25	2.483.724,00
Semente Azevém	348.172,00	319.264,00
Semente Centeio	90.188,00	168.762,00
Insumos	105.737,40	105.737,40
TOTAL	139.486.039,08	113.448.717,26

5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

COMPOSIÇÃO OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

Discriminação	31/12/2020	31/12/2019
Provisões para Contingências Fiscais	6.042.093,48	6.042.093,48
Processos Previdenciários e Federal	690.144,55	690.144,55
Depósitos Ajuizados Funrural	82.398.070,56	74.168.019,97
TOTAL GERAL	89.130.308,59	80.900.258,00

Consoante ao que está descrito na NE 5.2.2, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.9 Apuração do Resultado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC T 2004, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrentes de operações com terceiros.

Em relação aos ingressos das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

5.10 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.514 associados, atingindo um montante de 190.813.879,72, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - GESTÃO DE RISCOS

6.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se pulverizados entre instituições financeiras cooperados e clientes o que deve reduzir os possíveis riscos de perdas.

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os associados existe risco de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a coope-
rativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo
prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras,
de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de
novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.
As principais obrigações concentram-se, em ordem de rele-
vância, com agentes financeiros, os próprios associados e for-
necedores.
O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade
da administração, que delibera pela realização de novos inves-
timentos e a contratação de recursos no mercado financeiro
mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.
Na data base das demonstrações contábeis o índice de li-
quidez corrente e liquidez geral eram de 1,11 e 1,01, respecti-
vamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de
liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio
ou longo prazo.

6.3 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes,
fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de
preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros.
Para cobertura desses riscos são realizadas operações com
derivativos ou outras operações a termo que buscam dar co-
bertura aos riscos. Nos últimos anos a COPERCAMPOS sempre
usou instrumentos de proteção como objetivo de mitigar os
riscos das possíveis oscilações de preços em decorrência de
intempéries climáticas e oscilações de moedas.
No ano de 2020 somente em alguns momentos essa prati-
ca foi utilizada, e o instrumento foi o NDF - (Non Deliverable
Forward) com bancos por ser rápido e de fácil acesso, e es-
truturas de hedge com a INTL FCSTONE nossa consultora em
operações estruturadas. No dia 31 de dezembro de 2020, a
posição em aberto de hedge são operações a termo, com
vencimento nos meses de maio e junho 2021.

6.4 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrí-
colas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e
vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se
registrado na conta clientes. A receita de venda foi reconheci-
da no resultado juntamente com a apropriação do custo dos
produtos vendidos, o qual foi mensurado em valor acima do

mercado nos casos em que o produto se encontrava deposi-
tado e ainda não havia sido liquidado (adquirido do produtor).
A cooperativa também realizou operações de compra de
produtos agrícolas para recebimento futuro, com preço fixo
e vencimento futuro. Essas operações, por constituírem meros
contratos, sem que a operação tenha efetivamente se con-
cretizado, não se encontram registradas contabilmente, por se
tratarem de contratos de compra de soja e milho futuros a
termo. Esses negócios realizados com escopo de Contratos
de Compra / todos com CPR (Cédula de Produto Rural) refe-
rem-se à aquisição de soja e milho futuros a serem colhidos
em 2021, com preços, prazo de entrega e prazo de pagamento
estabelecidos, dando cobertura (Hedge) a posições vendidas,
e assim garantindo que os riscos de alterações dos preços no
mercado não impactem no resultado do exercício futuro.
Para cobertura dos riscos de variação de preço sobre os sal-
dos em físico de produto a cooperativa mantém operação de
hedge, conforme as características descritas no item sobre os
derivativos.

6.5 Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações em
outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações
cambiais.

6.6 Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas
de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e
o resultado da cooperativa. As operações bancárias (financia-
mentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande
maioria, entre 2,5% a 10,75% ao ano.

6.7 Derivativos

Foram realizadas operações com derivativos, porém sem fins
especulativos, apenas com o objetivo de reduzir os riscos re-
lacionados as variações de preços de commodities agrícolas.
Na data do balanço encontravam-se em aberto as seguintes
operações:

6.7.1 Operações Futuras a Termo

Foram realizadas operações de compra e venda de soja na
modalidade de contratos futuros a termo, nas quantidades e
valores demonstrados no quadro a seguir:

Contratos de Soja	KGS	SCS
Soja a comprar de produtores	35.007.848	583.464
Soja semente a comprar	8.851.691	147.528
Soja Futuro Contratado e Barter de produtores	231.652.163	3.860.869
Soja Futuro Vendido	198.600.000	3.310.000

Contratos de Milho	KGS	SCS
Milho a comprar de produtores	44.971.745	749.529
Milho Futuro Contratado e Barter de Produtores	93.175.705	1.552.928
Milho Futuro Vendido	66.800.000	1.113.333

O volume descoberto sujeito a variações de preço é baixo, utilizamos a ferramenta de venda física da soja e milho para libera-
ção de espaço para recebimento da nova safra, e realizamos compras futuras via contratos com produtores e terceiros como
forma de proteção, isso é percebido pelo volume maior comprado do que vendido para safra 2021.
Sobre o volume vendido e comprado está preservada/garantida margem positiva, mesmo mediante o cômputo do custo
operacional e do frete para cumprir com os contratos.

Nota 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo cons-
tituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de
eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a
cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo
constituído com o lucro das operações com terceiros, mais
10% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à co-
bertura de gastos com assistência técnica, educacional e so-
cial aos associados, seus familiares e aos próprios emprega-
dos da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico e Industrial

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no
mínimo 25% das sobras líquidas. Criado para aplicação em
tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de
informática, desenvolvimento de sementes e na implantação
de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua
constituição, será revertido à conta capital dos associados, na
proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em
que foi constituído à razão de 10% ao ano.

Ingressos/Receitas	31/12/2020	31/12/2019
Vendas - Cereais	1.163.555.409,43	834.735.988,26
Vendas - Sementes	296.755.406,72	238.172.192,37
Vendas - Suínos	216.068.742,01	165.112.724,09
Vendas - Indústria Ração	69.517.065,22	61.337.417,69
Vendas - Insumos	293.076.132,07	265.910.321,55
Vendas - Lojas	58.934.038,55	42.987.625,61
Vendas - Mercado	140.645.336,67	114.290.348,80
Vendas - Posto	29.489.607,31	26.357.508,97
Sub total	2.268.041.737,98	1.748.904.127,34
Outras receitas	55.296.682,09	21.251.247,64
Receitas alienação ativos	3.457.458,19	6.581.305,96
Receitas financeiras	19.357.872,31	31.476.908,27
Total Geral Ingressos/Receitas	2.346.153.750,57	1.808.213.589,21

7.3.1 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS FINANCEIRAS	19.357.872,31	31.476.908,27
Juros Ativos	13.628.205,27	20.460.940,12
Rendimentos Aplicação Financeira	4.930.187,88	7.771.852,37
Descontos Recebidos	798.688,76	3.244.115,78
Variação Taxas Cambiais Ativa	790,40	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(43.411.605,40)	(36.370.213,87)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(36.068.638,50)	(33.020.523,26)
Juros Fornecedores	(1.691,61)	(41.078,62)
Descontos Concedidos	(1.316.727,79)	(1.384.322,24)
Despesas Bancárias - taxas	(1.226.398,25)	(1.102.539,75)
Variação Taxas Cambiais Passiva	(4.798.149,25)	(821.750,00)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(24.053.733,09)	(4.893.305,60)

7.4 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades a Cooperativa
conta com um quadro de 1.438 funcionários ao final do
exercício 2020. No quadro a seguir são demonstrados os

valores para manutenção de seu quadro de funcionários,
considerados pela norma como benefícios a empregados:

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado,
destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, re-
sultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010,
atendendo as especificações e critérios estabelecidos na
interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Con-
tábeis - ICPC 10.
Constituída para melhor representar o patrimônio da socie-
dade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e
o valor residual.

7.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmen-
te a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contra-
tos de seguros foram firmados por valores considerados su-
ficientes pela Administração, levando-se em consideração a
natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores
especializados na área.

7.3 Ingressos/Receitas

As receitas auferidas pela atividade nos respectivos exercícios
foram as seguintes:

Valores em R\$

Benefícios aos Funcionários	2020	2019
Salários	46.852.795,66	47.145.365,18
Encargos Sociais	22.042.529,54	21.745.511,15
Férias e Décimo Terceiro	8.963.974,43	10.030.868,78
a - Participação nos Resultados	4.396.176,68	5.951.573,77
b - Assistência Médica e Odontológica	2.169.764,37	1.606.024,00
c - Previdência Privada	197.259,97	1.308.180,93
d - Vale alimentação	520.085,41	464.773,28
Equip. de Prot. Individual e uniformes	713.003,52	558.767,42
Treinamento e Especialização	224.858,04	427.974,85
e- Seguro de Vida	11.434,66	77.265,03
TOTAL	86.091.882,28	89.316.304,39

a) Participação nos Resultados: Com o Intuito de reconhecer o desempenho de seus funcionários a Copercampos implantou um sistema de repasse de parcela das sobras/lucros aos seus funcionários, instituído como PPR – Participação nos Lucros.

O programa está descrito por critérios aprovados pela Diretoria, levando em conta o desempenho individual e coletivo dos funcionários, metas de receita e margem líquida. O programa está homologado junto as entidades sindicais que representam os empregados.

b) Assistência Médica e Odontológica: Pensando no bem-estar dos funcionários a empresa contratou um plano de saúde junto a Unimed com abrangência nacional, com um custo acessível que permite aos funcionários incluírem seus dependentes no uso do plano, proporcionando assim tranquilidade no momento de necessidade.

c) Previdência Privada: A cooperativa patrocina aos funcionários um plano de previdência privada, criando em 01/12/1998, administrado pelo BB previdência. A Copercampos contribui com 3,70% sobre a sua remuneração para os funcionários que aderiram ao plano, cujas regras estão estabelecidas no plano.

d) Vale Alimentação: A Copercampos instituiu o vale aos funcionários dos setores de armazéns e suinocultura, como incentivo ao trabalho realizado.

e) Seguro de Vida: Pensando na qualidade de vida dos funcionários e familiares, além do mínimo exigido em convenção coletiva, a cooperativa mantém seguro de vida em grupo. Parcela custeada pelo colaborador ativo o valor do seguro chega a 1,9%.

7.5 Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva composta por Diretores e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato. Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais as-

sociados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

7.6 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (20/01/2021) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

7.7 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, embora não façam parte das demonstrações contábeis, não são auditadas e estão divulgadas no relatório geral da Administração.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

AUDICONSULT AUDITORES S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS

Campos Novos – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 04 de fevereiro de 2021.



Hermenegildo João Vanoni
Contador – CRC-SC 14.874/O-7

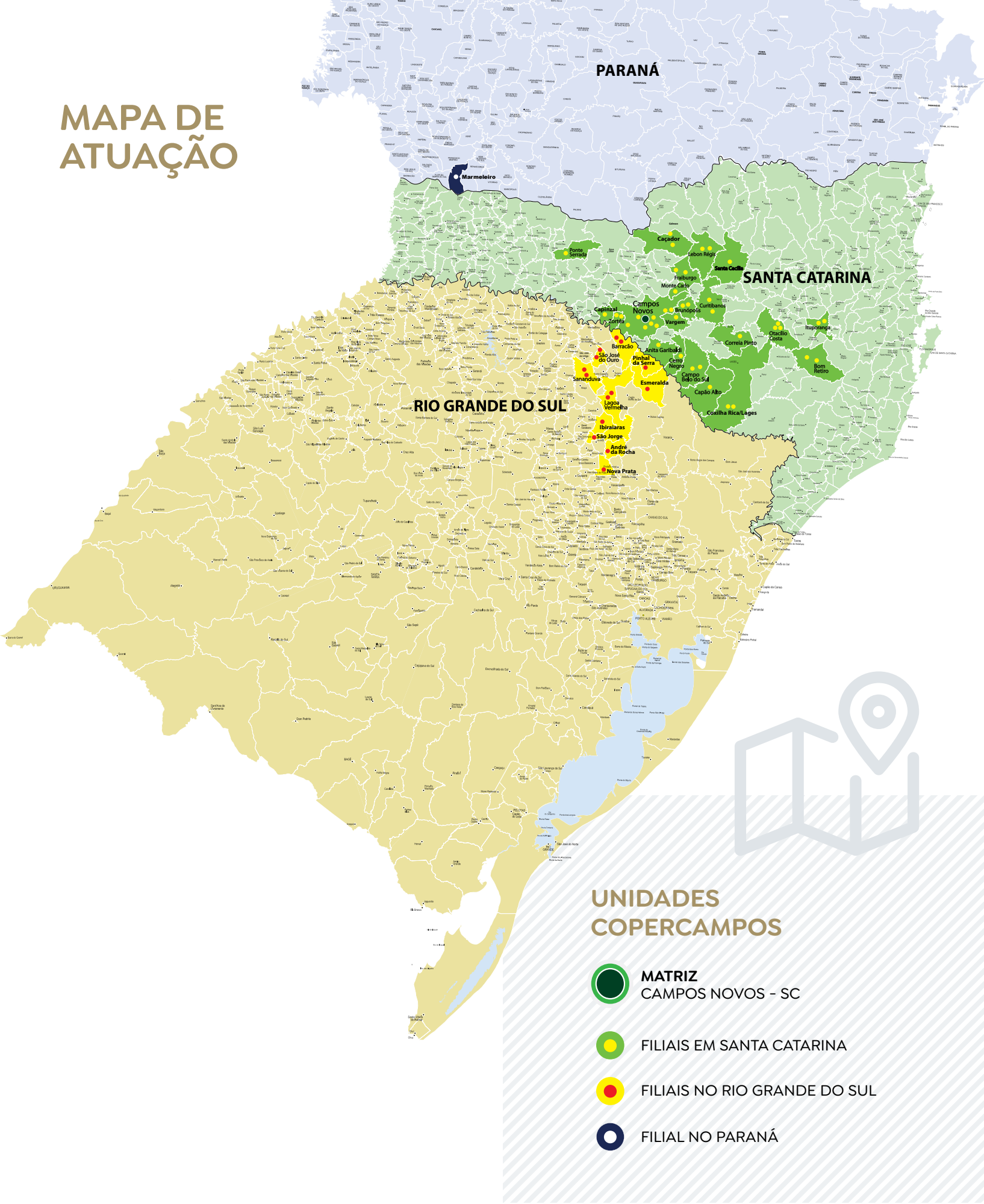
AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores, Ivo Justino Betoni – CPF n. 712.774.129-87, Eloé Poletto – CPF n. 313.099.090-91, Leandro Hasse – CPF n. 935.491.809-34, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68 e Lourdes Maria Berwig – CPF n. 590.911.699-15, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2020 , o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 11 de fevereiro de 2021.

MAPA DE ATUAÇÃO





Nossa
gente
fazendo
história



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC
49 3541.6000
www.copercampos.com.br